



FAI UFSCar

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES • 2018

APRESENTAÇÃO





“OLHAR PARA O QUE CONSEGUIMOS NOS DÁ ORGULHO, MAS OLHAR PARA O FUTURO NOS INSPIRA À AÇÃO”.



A FAI-UFSCar (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar) é uma Fundação de Apoio cujo propósito é apoiar o desenvolvimento de pesquisas, de projetos de extensão, de inovação e de desenvolvimento institucional que objetivem contribuir para a transformação do conhecimento em avanços nas áreas da educação, saúde, cultura e tecnologia que, em última instância, implicará na transformação da sociedade.

A FAI agora apoia a UFSCar e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), o que, do ponto de vista territorial, abrange dezenas de municípios do estado de São Paulo. É importante que tanto as comunidades dessas instituições como a sociedade em geral entendam o papel de uma fundação de apoio para as instituições apoiadas e, em especial, a importância da FAI-UFSCar para essas instituições. Em termos metafóricos, a FAI deve ser a ponte que conecta a instituição apoiada com a sociedade.

Quando um(a) pesquisador(a) faz um projeto, é preciso

que a instituição à qual ele(a) pertença acompanhe sua dedicação ao projeto e saiba se ele(a) está respeitando as regras da instituição com relação ao recebimento de bolsas, horas dedicadas a projetos etc. Por outro lado, o(a) pesquisador(a) precisa ter suporte jurídico para entender as leis que irão reger seu projeto e apoio para realizar compras ou importações. Poucos devem conhecer os trâmites de uma importação, como, por exemplo, fazer o desembaraço aduaneiro, pagar os impostos e taxas devidas, etc. Ou como contratar um serviço ou comprar um equipamento nacional utilizando recursos públicos? Uma fundação de apoio tem o objetivo de apoiar as instituições de ensino e pesquisa e “resolver” esses e outros problemas.

O tamanho de uma fundação está relacionado com a natureza e complexidade dos projetos, a quantidade de recursos financeiros, a quantidade de projetos gerenciados e o grau de eficiência com o qual deseja gerenciar os projetos sob sua responsabilidade. Uma instituição com um único projeto de baixa complexidade, por exemplo, precisaria de uma equipe pequena. Já uma instituição que gerencia mais de 500 projetos, muitos deles de alta complexidade, precisa de uma equipe maior. Através de uma rápida consulta ao relatório de atividades da FAI-



-UFSCar de 2017, é possível verificar que ela gerenciava 655 projetos naquele ano. E em 2018, quantos foram? Em 2017 foram R\$ 176 milhões gerenciados. E em 2018, qual o valor, em reais, gerenciado pela FAI?

A PRIMEIRA AÇÃO DE DESTAQUE FOI A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO ANTIGO DOS PESQUISADORES DA UFSCAR E DOS GESTORES DA FAI: A ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS (ICMS) PARA IMPORTAÇÕES DE EQUIPAMENTOS.

Este relatório de atividades tem, por objetivo, apresentar as principais atividades da FAI-UFSCar do ano de 2018 e ressaltar a importância dessa Fundação para a UFSCar, para o IFSP e também para a sociedade. Também se propõe a fazer uma radiografia tanto do ponto de vista contábil como do ponto de vista de desempenho (número de projetos gerenciados, quantidade de recursos captados, quantidade de recursos gerenciados, etc). E, claro, enfatizar as conquistas de 2018.

No contexto administrativo, é importante ressaltar o trabalho que foi desenvolvido nos últimos 2 anos de audi-

tórias internas que já resultaram em mudanças de procedimentos objetivando maior aderência à legislação e menor exposição da Fundação a riscos. Uma das auditorias internas, realizada em um projeto com uma prefeitura do estado de São Paulo, foi finalizada em 2018. Ela detectou diversas irregularidades que acabaram culminando com uma denúncia no Ministério Público Estadual e a abertura de uma comissão de inquérito na UFSCar.

Além das auditorias, outras ações importantes foram desenvolvidas em 2018. Apesar do cenário econômico pouco favorável a investimentos, a FAI procurou oportunidades de crescimento e melhoria de seus serviços e algumas ações merecem destaque: a) isenção de ICMS para importação de produtos; b) desenvolvimento e implantação do sistema de gestão de obras; c) criação da box UFSCar; d) apoio a projetos de eficiência energética da UFSCar e do IFSP; e) desenvolvimento e implantação de sistema de doações para ações culturais apoiadas pela Fundação; e f) promoção do desafio UFSCar de inovação.

A primeira ação de destaque foi a concretização de um sonho antigo dos pesquisadores da UFSCar e dos gestores da FAI: a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para importações de equipamentos. Um dos caminhos trilhados pela FAI-UFSCar foi a busca pelo reconhecimento, por parte do estado de São Paulo, da Imunidade Tributária assegurada pela Constituição às Fundações de Apoio, visto que a FAI-UFSCar é uma fundação sem fins lucrativos, está devidamente credenciada junto ao MEC e ao MCTI e observa estritamente os dispositivos legais relacionados às fundações de apoio. É importante mencionar que a referida imunidade (já conferida às fundações estaduais do estado de São Paulo) está subordinada ao artigo 14 do Código Tributário Nacional que estabelece três requisitos cumulativos: I - não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado; II - aplicar integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; III - manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão. Assim, satisfeitas as condições, a FAI deveria ser contemplada com a isenção. Mas, no contexto federativo, a competência legislativa tributária é distribuída a todas as unidades da federação, o que permitiu ao Estado de São Paulo criar regulamento próprio para tratar do ICMS (tributo que onerava a FAI-UFSCar e conferia a ela tratamento desigual em relação a outras instituições do país ou mesmo do estado de São Paulo). Por que uma instituição como a Petrobrás iria financiar a compra de um equipamento de US\$ 1 milhão para a UFSCar usando a FAI-UFSCar se para isso tivesse que arcar com as despesas de ICMS (por volta de US\$ 200 mil) enquanto que o mesmo equipamento, importado por uma fundação da USP ou da UNICAMP não teria essa "despesa extra"?

O SEGUNDO DESTAQUE REFERE-SE AO SISTEMA DE GESTÃO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA.

Diversas soluções foram tentadas, inclusive com gestões junto ao governo do Estado de São Paulo para ampliar a isenção tributária também para as fundações federais, mas não prosperaram. Em um esforço conjunto das áreas de Compras e Jurídico para resolver essa questão, foi possível construir uma solução para a tramitação da documentação que possibilitasse a isenção do referido imposto. As primeiras importações foram bem sucedidas, com a delegacia regional reconhecendo o direito da FAI à isenção. A FAI-UFSCar está atuando caso a caso junto aos órgãos competentes buscando consolidar a sistemática e implantar, definitivamente, a solução para todas as importações.

O segundo destaque refere-se ao sistema de gestão de obras e infraestrutura. O setor de Tecnologia da Informação da FAI – em conjunto com o setor de Engenharia e outros setores da FAI envolvidos diretamente com a questão – compreendeu essa necessidade e empreendeu seus esforços no sentido de prover uma ferramenta que conferisse maior eficiência à gestão de obras. Com o sistema, é possível se ter um controle administrativo e financeiro de forma célere e transparente, bem como uma visão dinâmica dos contratos e seus andamentos. Além disso, as informações de todas as obras e contratos são compartilhadas entre todos os setores envolvidos (Engenharia, Gerência de Projetos, Gerência de Compra e Importação e a área Financeira), de forma simultânea, o que facilita a tomada

de decisões e o tempo de tramitação das solicitações.

O setor de Tecnologia da Informação, aliás, também contribuiu com a reformulação da área de coordenadores. Do ponto de vista de sistema, a estrutura interna (organização, armazenamento e acesso aos dados) foi completamente reformulada, assim como o código fonte. O resultado será uma área com mais recursos, mais eficiente, mais fácil de se navegar e com novo layout. O lançamento desta plataforma está previsto para 2019. Uma consequência positiva da reorganização interna das informações dentro da base de dados da FAI será a melhoria do Portal de Transparência da FAI-UFSCar, também previsto para ocorrer em 2019. O objetivo é tornar o Portal de Transparência da FAI-UFSCar em modelo para outras fundações e para os órgãos fiscalizadores.

O terceiro destaque de 2018 foi a criação do conceito box UFSCar, uma evolução da plataforma VP de gerenciamento administrativo e financeiro dos cursos e eventos gerenciados pela FAI-UFSCar. Foi lançada em setembro de 2018 e já é reconhecida por vários docentes da comunidade UFSCar. Ela foi criada para superar um grande desafio dos coordenadores de cursos e eventos: a divulgação eficiente e de forma atraente dos conteúdos para o público correto. Para eventos científicos, na maioria dos casos já há uma comunidade envolvida que acompanha quais serão os próximos congressos, simpósios e workshops, mas para cursos, isso se torna um enorme desafio. Assim, apesar da box UFSCar abarcar tanto cursos como eventos, o esforço inicial se concentrou em promover os cursos de extensão da UFSCar. Depois de conhecida, a box UFSCar poderá também atuar nos cursos regulares de graduação e nos cursos de pós-graduação strictu sensu da UFSCar, caso seja de interesse da instituição. A marca box foi registrada e poderá ser utilizada em ações para outras instituições apoiadas (IFSP, por exemplo).

Um dos primeiros desafios de cada projeto de divulgação é elaborar um conteúdo audiovisual de qualidade. E o conceito de qualidade deve abranger a informação veiculada, o roteiro, a linguagem audiovisual utilizada, as tomadas de vídeo, a sonorização, os efeitos especiais, etc.

O TERCEIRO DESTAQUE DE 2018 FOI A CRIAÇÃO DO CONCEITO BOX UFSCAR, UMA EVOLUÇÃO DA PLATAFORMA VP DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DOS CURSOS E EVENTOS GERENCIADOS PELA FAI-UFSCar





Existem várias produtoras no mercado que não conseguem encontrar a receita certa para produzir um conteúdo audiovisual de qualidade. Mas os desafios não param por aí! É preciso divulgar esse conteúdo de forma a atingir o público alvo. Existem várias pessoas interessadas em atualizar seus conhecimentos e melhorar suas atuações profissionais. Essas pessoas, quando em contato com um material atraente que divulgue um bom conteúdo de uma instituição renomada, podem encontrar a motivação que estava faltando para iniciar um novo curso. O desafio da box é encontrar a combinação “Bom material” + “Bom conteúdo” + “Bom canal de comunicação” que gere matrículas para os cursos.

Ações que sempre merecem destaque são aquelas relacionadas com a melhoria da infraestrutura das instituições apoiadas. Em 2018, a FAI-UFSCar deu continuidade a duas ações dessa natureza: apoio a projetos FINEP para construção de laboratórios e áreas de pesquisa e apoio aos projetos de eficiência energética da UFSCar e do IFSP.

Com relação a obras, a FAI vem desenvolvendo um trabalho eficiente que é reconhecido, inclusive, pela FINEP. São diversas obras gerenciadas e entregues, cujo padrão de qualidade tem impressionado os beneficiários. E a qualidade é o resultado do trabalho de elaboração de um bom edital, do acompanhamento e fiscalização periódica das obras, da fiscalização do material utilizado etc. Mas não são somente obras financiadas pela FINEP que são apoiadas pela FAI. As obras de ampliação e modernização do Hospital Universitário (com recursos do Ministério da Saúde) também são apoiadas pela Fundação.

Outra vertente importante de infraestrutura são os projetos de eficiência energética. A FAI entende que não pode deixar de apoiar – mesmo sem custos operacionais – iniciativas das instituições apoiadas que procurem di-

minuir gastos com energia elétrica. Assim foi que, tanto em 2017 como em 2018, a Fundação apoiou diversos projetos relacionados a eficiência energética. Os projetos da UFSCar apontam para uma economia anual da ordem de R\$ 500 mil nas contas de energia elétrica considerando os campi contemplados. Além da economia na conta de energia elétrica, as instituições ganham em segurança, pois as vias ficam mais iluminadas.

É importante destacar, também, as ações empreendidas na Rádio UFSCar. Primeiramente, a renovação da outorga para a FAI para uso de Radiofrequência foi confirmada através da liberação da licença para funcionamento da estação. Assim, a FAI passou a ter concessão para operar a Rádio 95,3 FM até 16/05/2027. Em 2018 a FAI procurou investir em equipamentos que difundissem seus conteúdos em outros campi. Assim, os restaurantes universitários de Araras e Sorocaba receberam equipamentos e caixas de som que irradiam a programação da Rádio UFSCar. Para 2019 estão previstos investimentos para contemplar o Restaurante Universitário do campus de São Carlos. Outra ação relacionada com a Rádio (e que se estendeu para a Revista UFSCar) foi a captação de apoios culturais de empresas da cidade de São Carlos. O desafio inicial de conquistar o mercado foi superado e já há uma perspectiva de que 20% dos custos da Rádio sejam captados em forma de apoio cultural.

Aliás, já que o tema foi abordado, outra ação de destaque da FAI em 2018 teve o propósito de apoiar ações de caráter cultural. Mais uma vez, com o apoio do setor de Tecnologia da Informação, a FAI desenvolveu e disponibilizou um sistema web que pode ser acessado através do endereço eletrônico www.fai.ufscar.br/apoiocultural, permitindo que qualquer pessoa faça doações por meio do Débito Automático (disponível para clientes do Banco do Brasil e do Banco Santander) ou, ainda, por meio de boletos emitidos pela FAI, para ações culturais apoiadas pela Fundação, como a Rádio UFSCar, o projeto Contribuintes da Cultura ou a Orquestra Experimental da UFSCar.

Ainda dentro do contexto de ações que merecem destaque, não se pode deixar de mencionar a primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo promovido pela Agência de Inovação da UFSCar (cuja gestão administrativa e financeira foi realizada pela FAI-UFSCar). O Desafio movimentou a UFSCar e ajudou a divulgar projetos de inovação e empreendedorismo que podem se tornar start ups ou virar licenciamentos.

Outro contexto importante que merece atenção é o financeiro e ele está diretamente relacionado ao cenário econômico de 2018, um ano que apresentou um ligeiro crescimento do PIB (1,1%) e uma queda drástica na taxa Selic (para 6,5% ao ano, o menor nível histórico). Além disso, para registro histórico, é importante ressaltar que a

economia apresentava sinais de melhora quando ocorreu uma greve de caminhoneiros (nunca antes presenciada no país) que aniquilou, ainda no primeiro semestre de 2018, esperanças de recuperação econômica (cenário de crescimento econômico esperado). E o cenário político (eleições gerais no Brasil) gerou incertezas no segundo semestre de 2018 fazendo com que empresas e investidores adiassem as ações e investimentos para o período pós-eleições. Aliado a tudo isso, houve uma crise econômica na Argentina, que interferiu na economia do país. Assim, apesar do cenário econômico, os números relacionados a projetos e recursos financeiros gerenciados pela FAI foram melhores em 2018 em comparação com os números de 2017 (poderiam ter sido ainda melhores se o país tivesse apresentado melhores indicadores econômicos). Em 2018, foram 777 projetos gerenciados que corresponderam a R\$ 210 milhões, sendo que R\$ 95,4 milhões foram novos (captados através de novos projetos). Quando comparados com os indicadores de 2017, nota-se que houve aumento do número de projetos gerenciados (777 contra 655), aumento da quantidade de recursos financeiros gerenciados (R\$ 210 milhões contra R\$ 176 milhões) e aumento dos valores captados com novos projetos (R\$ 95,4 milhões contra R\$ 70,7 milhões). Considerando esses indicadores, os resultados de 2018 foram muito positivos e tendem a melhorar em 2019, dado que há uma expectativa de crescimento do PIB de, aproximadamente, 2,5%.

O Custo Operacional é uma parcela (de 0 a 10%) do custo total de um projeto para que a Fundação realize a gerência administrativa e financeira do projeto. Se o teto de 10% fosse aplicado a todos os novos recursos captados, o ano de 2018 teria proporcionado uma receita de aproximadamente R\$ 9,54 milhões em custos operacionais, que poderiam suportar 95% das despesas do ano. Entretanto, como diversos projetos apresentam limites

inferiores a 5% para esses custos operacionais (FINEP, Petrobrás, por exemplo) e outros são executados sem qualquer custo operacional, a porcentagem média de custo operacional cai para menos de 6%. Assim, é preciso contar com uma parte dos rendimentos de aplicações financeiras dos recursos gerenciados para compor as receitas da FAI. E isso têm sido fundamental para a saúde financeira da FAI desde 1995. Mas os rendimentos financeiros de 2018 não foram bons. Apesar dos recursos gerenciados terem aumentado significativamente de 2017 para 2018, a queda da taxa Selic (menor nível histórico desde que foi criada) foi determinante para a diminuição das receitas da FAI em 2018 em relação a 2017 (visto que parte considerável das receitas provem de aplicações financeiras).

Com esse cenário, os ajustes feitos na equipe de colaboradores da FAI-UFSCar em 2017 não foram suficientes para equilibrar as contas de 2018. A queda da Selic implicou em novos ajustes (demissões) na equipe de colaboradores em 2018. Essas demissões ocorreram com o objetivo de diminuir despesas (por volta de R\$ 65 mil por mês que equivalem a R\$ 780 mil ao ano) com vistas a um cenário de equilíbrio contábil para 2019. Demissões implicam em mais despesas (indenizações trabalhistas) que acabam interferindo negativamente no resultado da contabilidade anual. Assim, ao final de 2018, a FAI contabilizou um resultado negativo da ordem de R\$ 1,2 milhão. Com as novas adequações de quadro de colaboradores, a expectativa é que 2019 apresente um cenário contábil favorável, visto que deve-se, pelo menos, manter os indicadores atuais (dadas as expectativas de crescimento da economia) e não se espera que a taxa Selic recue para menos de 6,5%.

Nas próximas páginas, serão detalhadas as ações da FAI-UFSCar em 2018, bem como seu desempenho financeiro e os projetos de destaque. Boa leitura!



Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato
Diretor Institucional



Sr. Francisco Wagner Ruiz
Diretor Executivo

A FUNDAÇÃO





Banco Imagem FAI

A MISSÃO DA FAI É APOIAR A COMUNIDADE NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, INOVAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO, COM O OBJETIVO DE PROMOVER O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, ALÉM DE AÇÕES CULTURAIS, DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DE APOIO À SOCIEDADE.

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1992. A FAI está credenciada junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação e é fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União, Ministério Público Estadual, Receita Federal, além de outros órgãos e auditada regularmente por empresa de auditoria especialmente contratada para verificar a contabilidade da Fundação.

A administração superior da Fundação é composta pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal e pelas diretorias institucional e executiva. A missão da FAI é apoiar a comunidade na realização das atividades de ensino, inovação, pesquisa e extensão, com o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, além de ações culturais, de preservação do meio ambiente e de apoio à sociedade.

Sua principal atividade é a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, inovação e extensão e de projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e institucional financia-

dos por diversas instituições públicas (órgãos de fomento, prefeituras, governos estaduais e ministérios), privadas e de economia mista (Petrobrás), cada qual com suas regras.

A FAI também disponibiliza suporte operacional para a realização de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos, culturais, artísticos e de aperfeiçoamento profissional. Por meio de uma equipe técnica capacitada, fornece aos coordenadores e seus respectivos projetos consultoria e assessoria em diversas áreas que está legalmente apta a atuar.

Atualmente, a FAI pode, legalmente, apoiar projetos da UFSCar e do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Para efeitos de documentação, é importante apontar que, em julho de 2018, foi publicada a Portaria Conjunta (MEC/MCTIC) nº 53, autorizando, pelo período de 01 (um) ano, o apoio pela FAI-UFSCar à iniciativas do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação de São Paulo – IFSP.

Em razão da Portaria Conjunta (MEC/MCTIC) nº 42, publicada em julho de 2017, o credenciamento da FAI junto ao MEC/MCTIC para apoiar a UFSCar teve sua vigência estendida, passando a vigorar até janeiro 2021.

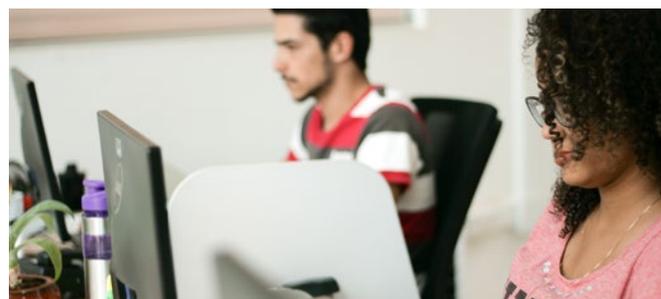
Além disso, obteve certificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para gerenciar recursos oriundos de pessoas jurídicas de direito privado destinados ao apoio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação aprovados pelo referido Conselho.

O processo de credenciamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) se deu através da abertura de edital em busca de fundações de



fotos: Beatriz Ferronato Rezende

apoio aptas a receber e gerenciar recursos de fontes privadas destinados ao apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação aprovados pelo CNPq. A FAI-UFSCar concorreu ao respectivo Edital Público de nº 01/2018 e ao final do processo teve seu pedido Deferido pelo órgão competente, publicado no Diário Oficial da União em 14/08/2018, com vigência de até 5 (cinco) anos (portanto, até 2023).



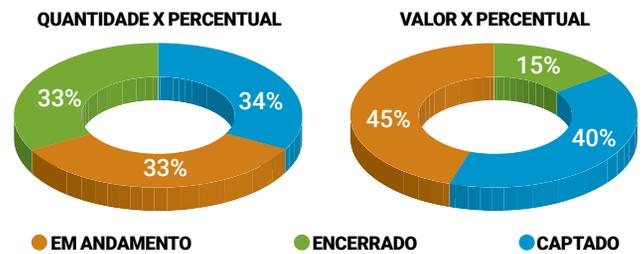
PRINCIPAIS INDICADORES DE 2018

PROJETOS POR CENTROS ACADÊMICOS

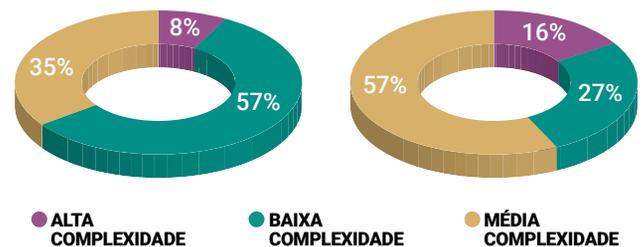
CENTROS ACADÊMICOS	QUANTIDADE	VALOR R\$
CCA - CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	76	36.395.521,38
CCBS - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	110	5.142.585,66
CCET - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA	291	16.624.640,81
CCGT - CENTRO DE CIÊNCIAS EM GESTÃO E TECNOLOGIA	49	2.605.454,89
CCHB - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E BIOLÓGICAS	15	287.448,14
CCTS - CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE	36	1.665.629,55
CECH - CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS	97	6.680.709,17
CCN - CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	8	2.898.505,03
CENTRO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar (Reitoria)	89	22.904.619,14
FUNDAÇÃO	6	214.720,73
TOTAL GERAL	777	95.419.834,50

PROJETOS POR QUANTIDADE / VALOR R\$ / PERCENTUAL

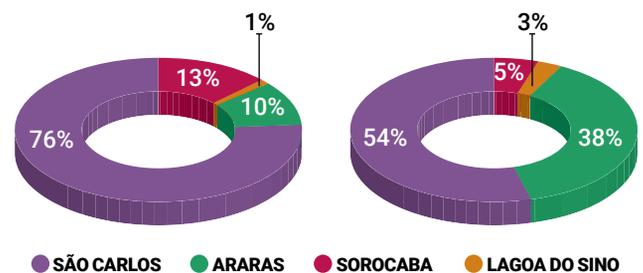
PROJETOS	QUANTIDADE	VALOR R\$
Captado	267	38.594.552,92
Em Andamento	254	42.617.911,03
Encerrado	256	14.207.370,55
Total Geral	777	95.419.834,50



TIPO	QUANTIDADE	VALOR R\$
Alta Complexidade	59	15.097.735,65
Baixa Complexidade	442	26.006.551,92
Média Complexidade	276	54.315.546,93
Total Geral	777	95.419.834,50



CAMPUS	QUANTIDADE	VALOR R\$
UFSCar - Araras	76	36.395.521,38
UFSCar - São Carlos	593	51.567.275,51
UFSCar - Sorocaba	100	4.558.532,58
UFSCar - Lagoa do Sino	8	2.898.505,03
Total Geral	777	95.419.834,50



SUBTIPO (CONTRATOS / ACORDOS)

TIPO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
PROJETOS	626	80,6%
PROJETOS - ACI	9	1,2%
PROJETOS - CCI	1	0,1%
PROJETOS - CONTRATOS UFSCar	38	4,9%
PROJETOS - FEHIDRO	3	0,4%
PROJETOS - FINEP	5	0,6%
PROJETOS - FINEP CTINFRA	52	6,7%
PROJETOS - MTB	2	0,3%
PROJETOS - PETROBRAS	6	0,8%
PROJETOS - PIPE FAPESP	1	0,1%
PROJETOS - PITE FAPESP	3	0,4%
PROJETOS - PRODIN	15	1,9%
PROJETOS - PROINOVA (Projeto de Inovação Aln)	3	0,4%
PROJETOS - RTI (Reserva Técnica Institucional)	5	0,6%
PROJETOS CULTURAIS	8	1,0%
TOTAL GERAL	777	100,0%

VALOR X PERCENTUAL

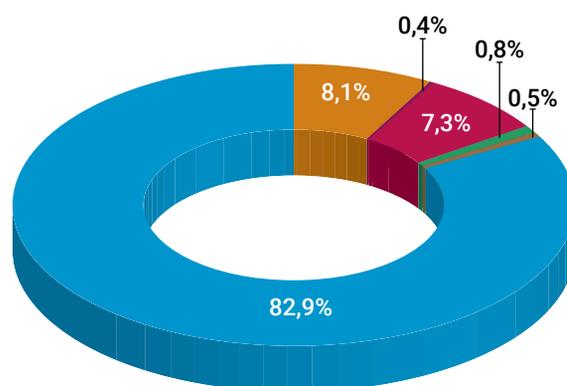
TIPO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
PROJETOS	626	62,6%
PROJETOS - ACI	9	2,7%
PROJETOS - CCI	1	0,0%
PROJETOS - CONTRATOS UFSCar	38	5,4%
PROJETOS - FEHIDRO	3	0,0%
PROJETOS - FINEP	5	0,2%
PROJETOS - FINEP CTINFRA	52	15,6%
PROJETOS - MTB	2	0,3%
PROJETOS - PETROBRAS	6	2,8%
PROJETOS - PIPE FAPESP	1	0,0%
PROJETOS - PITE FAPESP	3	0,0%
PROJETOS - PRODIN	15	4,3%
PROJETOS - PROINOVA (Projeto de Inovação AIn)	3	0,6%
PROJETOS - RTI (Reserva Técnica Institucional)	5	5,0%
PROJETOS CULTURAIS	8	0,3%
TOTAL GERAL	777	100,0%

	2018	2017
ACORDOS DE COOPERAÇÃO	145	137
Empresas	63	
IFSP	5	
Termo de Fomento	2	
Cessão e/ou Edição	27	
Coedição	1	
ACI	47	

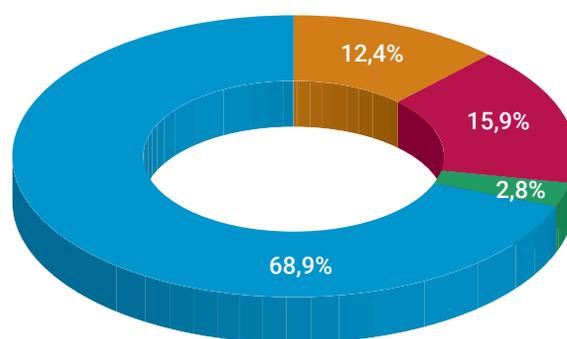
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	66	79
Empresas	56	
Consignação - EDUFSCar	7	
MEI	3	

PATROCÍNIOS	33	41
--------------------	-----------	-----------

CONTRATOS COM A UFSCAR	17	11
Contrato Administrativo	14	
Cooperação com empresas	3	



SUBTIPO - QUANTIDADE PERCENTUAL



SUBTIPO - VALOR PERCENTUAL

- Contratos / Acordos / Termos de Cooperação Privados
- Contratos / Acordos / Convênios - UFSCar
- Contratos / Acordos / Convênios - FEHIDRO
- Contratos / Acordos / Convênios - FINEP

FAI 
UFSCar

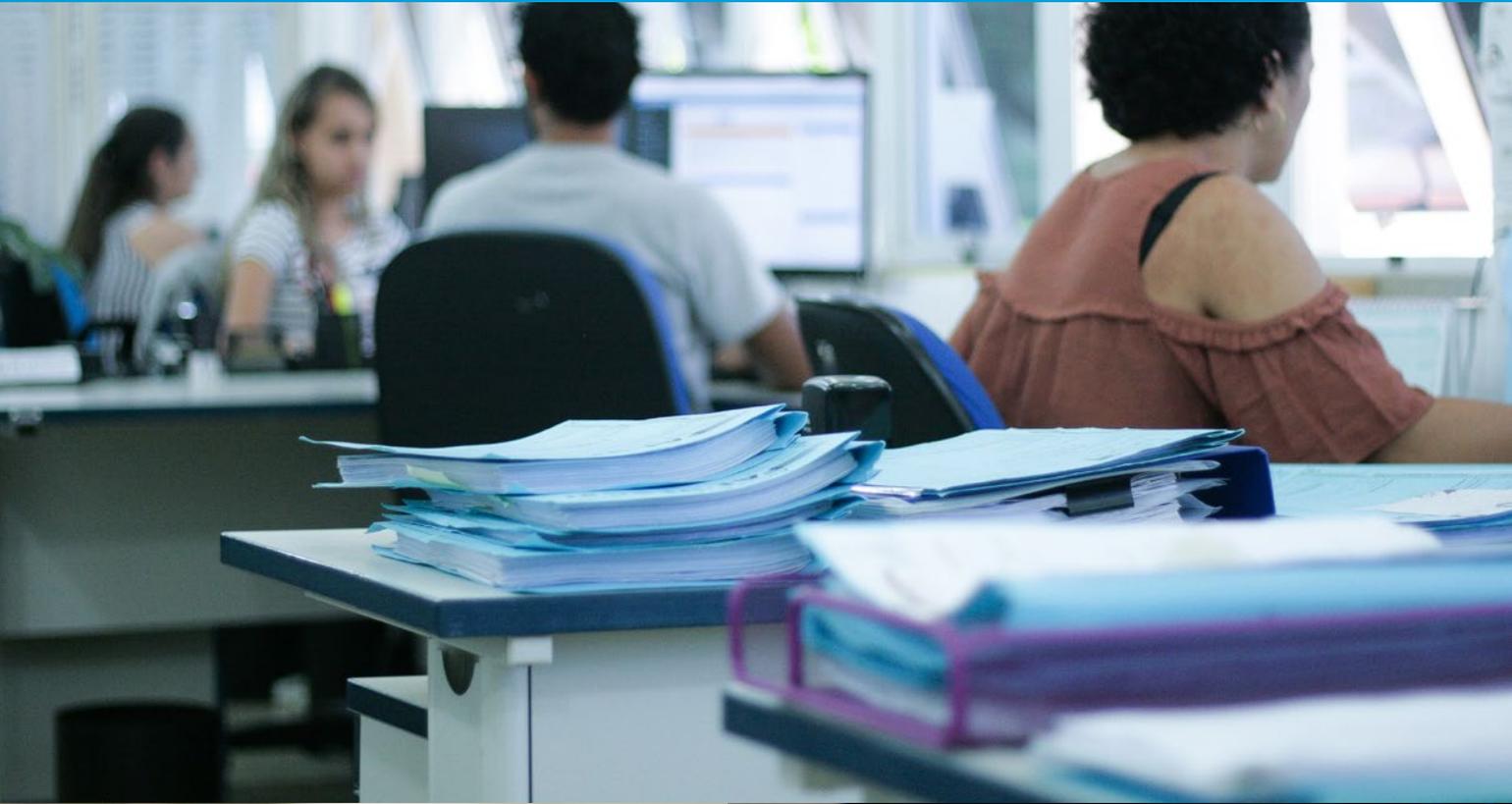
COM

Projeto

Conta
Financeira



GESTÃO FAI E INDICADORES



fotos: Beatriz Ferronato Rezende





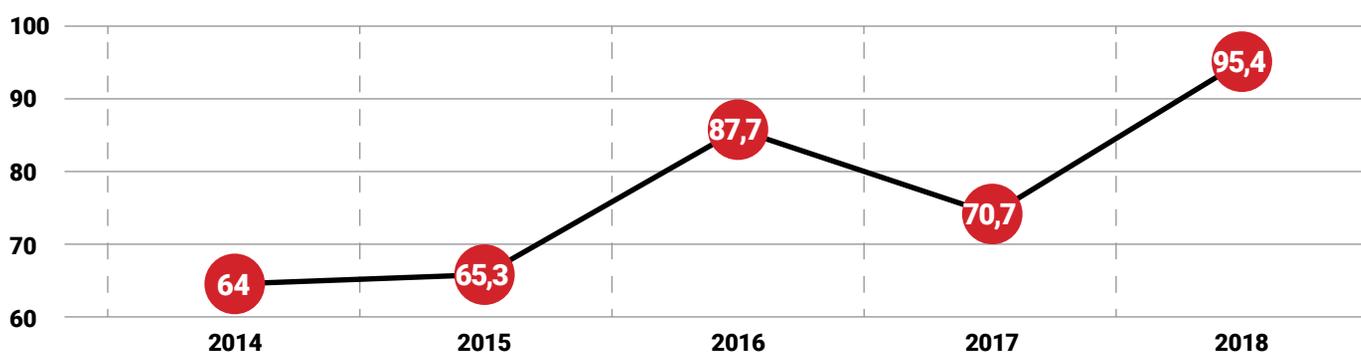
O relatório financeiro apresenta informações comparativas entre os cinco últimos exercícios quanto aos Recursos Captados e Gerenciados, bem como os resultados líquidos auferidos.

RECURSOS CAPTADOS

Recursos captados são recursos financeiros “novos” que entraram no exercício de 2018. Considerando as captações de 2013, 2014, 2015 e 2017 os valores médios captados por ano foi de R\$ 67,4 milhões. A exceção foi o ano de 2016 em que houve a captação de R\$ 87,7 milhões. O ano de 2018 mostrou-se muito positivo nesse quesito, visto que houve uma melhoria considerável na captação de no-

vos recursos, superando bastante o recorde de 2016. O crescimento de 34,9% deve-se, em partes, aos recursos captados pelos projetos de eficiência energética, alguns projetos de financiamento da FINEP, a expansão do Programa de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar da UFSCar (campus Araras) e ao aumento quantitativo da entrada de novos projetos gerenciados pela FAI-UFSCar ofertados por todos seus centros acadêmicos.

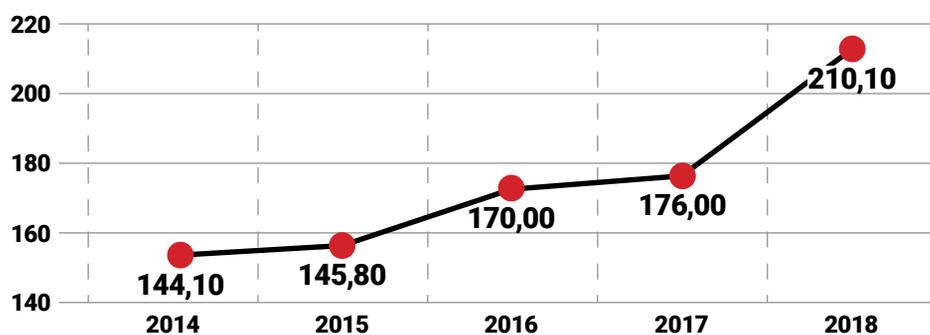
RECURSOS FINANCEIROS CAPTADOS (ÚLTIMOS CINCO ANOS) EM MILHÕES DE REAIS (R\$)



RECURSOS GERENCIADOS

Os Recursos Gerenciados são valores financeiros que já estavam na FAI e que são somados aos recursos captados no exercício de 2018. Os recursos gerenciados também apresentaram crescimento (de 19,3%), fato gerado pelo próprio crescimento nos recursos captados (descritos anteriormente) em conjunto com o crescimento relacionado a projetos FINEP CT-Infra (cerca de 60%).

RECURSOS FINANCEIROS GERENCIADOS (ÚLTIMOS CINCO ANOS) EM MILHÕES DE REAIS



RECEITAS

As receitas da FAI são a combinação do custo operacional incidente em projetos novos (que pode ser de 0% a 10% do valor de orçamento do projeto) com parcela (60%) dos rendimentos financeiros dos recursos gerenciados e de outras receitas. Vale lembrar que os recursos dos rendimentos financeiros são divididos entre a FAI (60%) e o projeto (40%).

Em 2018, a receita da FAI proveniente de custo operacional foi de R\$ 5.569.842,93 e das aplicações financeiras R\$ 2.580.191,70. Além destes valores, ocorreram outras receitas que somaram, aproximadamente, R\$ 670 mil, totalizando assim R\$ 8.692.682,70 (descontado o COFINS).

Quando comparados com os valores de 2017, nota-se que houve uma queda na captação de recursos via custo operacional (apesar de ter ocorrido uma captação maior de recursos novos - R\$ 70,7 milhões em 2017 x R\$ 95,4 milhões em 2018) em termos numéricos, o valor captado em custo operacional foi de R\$ 5,57 (inferior aos R\$ 5,61 milhões captados em 2017). Portanto, a porcentagem média do custo operacional caiu de 7,94% para 5,86%.



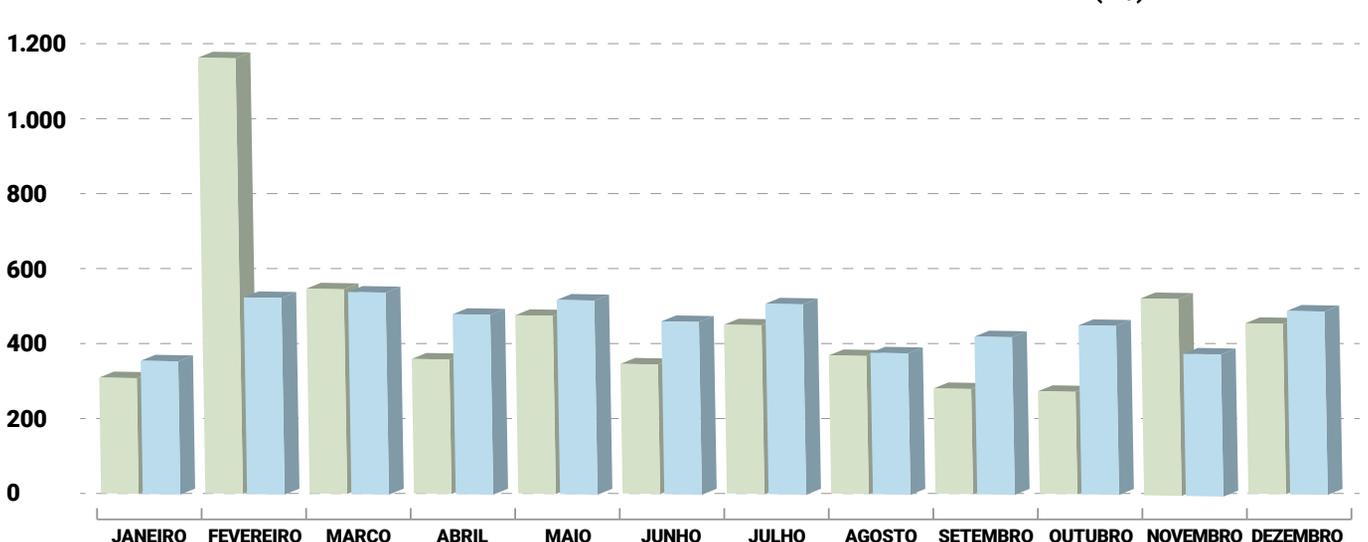
RECEITAS PROVENIENTES DO CUSTO OPERACIONAL – 2017 E 2018 EM R\$

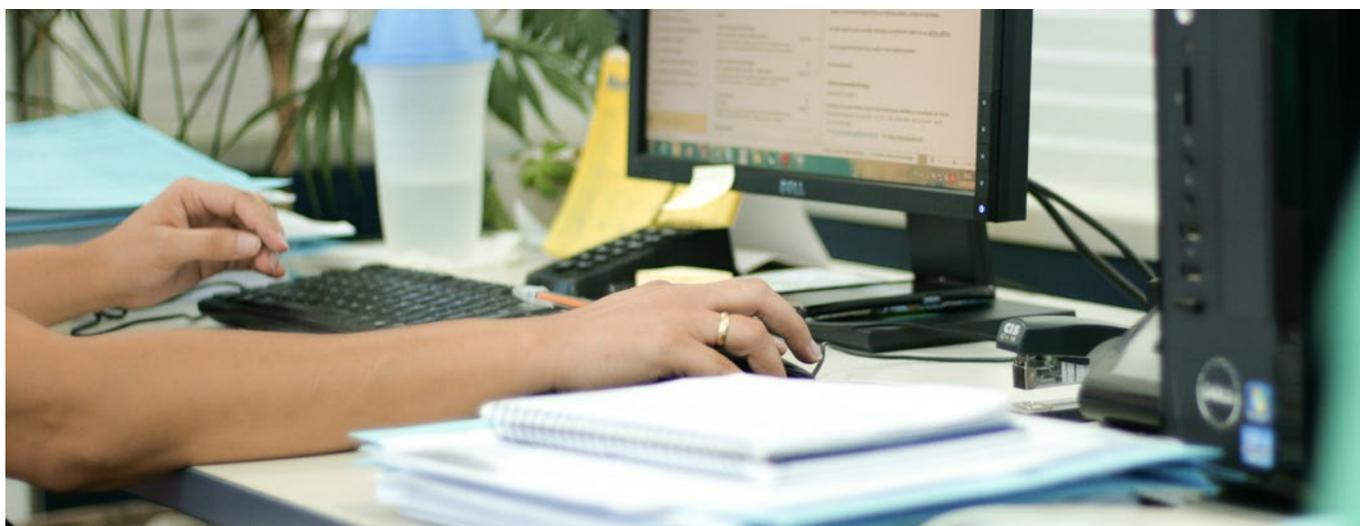
											2017	2018	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
288.729,72	1.152.696,15	536.618,11	352.546,36	474.946,56	348.045,86	458.627,31	380.348,53	296.360,31	293.518,38	547.998,99	485.181,11		
335.859,76	510.907,62	529.919,10	474.548,28	517.801,90	464.886,02	516.108,83	389.569,08	437.190,71	472.094,22	400.079,41	520.878,00		
TOTAL 2017 = 5.615.617,39						TOTAL 2018 = 5.569.842,93							

É importante ressaltar que, em fevereiro de 2017, a FINEP liberou para a FAI-UFSCar o valor de R\$ 813.949,27 referente as despesas operacionais e administrativas de caráter indivisível, aprovadas no âmbito dos convênios assinados com a FINEP para gerenciamento de obras CT-Infra em execução nos campi da UFSCar (ver o resultado do mês

de fevereiro de 2017 na tabela de receitas provenientes dos custos operacionais de 2017 e 2018). Apesar do recurso da FINEP ter sido depositado integralmente em 2017, o custo operacional é referente a obras que vem sendo executadas de acordo com os cronogramas, sendo que existem obras cujas previsões de término são para 2020.

COMPARATIVO DAS RECEITAS DE CUSTOS OPERACIONAIS EM MILHARES DE (R\$)





Beatriz Ferronato Rezende

As receitas de aplicações financeiras também diminuíram. Caíram de R\$ 3.683.833,18 para R\$ 2.580.191,70. Isso corresponde a uma queda de R\$ 1.103.641,48 nos rendimentos de aplicações financeiras de um ano para o outro, comprometendo diretamente o resultado contábil da FAI em 2018.

As receitas provenientes de aplicações financeiras correspondiam a aproximadamente 39,5% do total em 2017 e caíram para aproximadamente 31,5% em 2018.

Os valores captados de outras fontes somaram, em 2018 R\$ 709.901,32, enquanto que em 2017 o valor captado de outras fontes foi R\$ 551.407,53. As tabelas apresentam o detalhamento dos valores recebidos em cada ano referente a outras fontes.



pixabay.com

COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS RECEITAS EM 2017 EM R\$

DESCRIÇÃO	551.407,53
Ajuste financeiro de projetos encerrados superior a 5 anos	29.641,16
Ajuste financeiro de projetos encerrados superior a 5 anos	223.207,58
Incorporação de créditos não identificados em contas após 5 anos	80.000,00
Ajuste financeiro de projetos encerrados superior a 5 anos	146.631,97
Adiantamento de Transferência (Projeto 2840)	71.926,82

COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS RECEITAS EM 2018 EM R\$

DESCRIÇÃO	709.901,32
Recuperação de Impostos INSS e COFINS através de processo administrativo	608.382,06
Reversão de débito indevido	51.000,00
Ajuste financeiro de projetos encerrados superior a 5 anos	17.285,54
Incorporação de créditos não identificados em contas após 5 anos	24.000,00
Receitas provenientes de captação de apoio cultural	9.233,72

DESPESAS

A principal despesa FAI-UFSCar é relacionada a gastos com pessoal. Em 2018 esse gasto foi de aproximadamente R\$ 6,67 milhões, enquanto que as mesmas despesas em 2017 alcançaram o patamar de R\$ 7,0 milhões (ver relatório de atividades de 2017). Sem o impacto dos desembolsos com novas rescisões trabalhistas, as despesas com folha de pagamento teriam recuado para o patamar de R\$ 6,0 milhões. Uma visão resumida das despesas pode ser vista na tabela Despesas-2018 (Resumo).

DESPESAS-2018 (RESUMO)	
Salários, encargos e benefícios (FAI + Fomentos)	6.052.907,65
Rescisões	620.823,11
Reversão de provisão para contingência	(100.000,00)
Outras Despesas	3.383.590,28
Total	9.957.321,04



As despesas com a folha de pagamento corresponderam a, aproximadamente, 60,8% do total de despesas em 2018, enquanto que as rescisões foram responsáveis por, aproximadamente, 6,23% desse total. Em destaque na tabela Despesas-2018 (resumo) está uma reversão de uma provável despesa trabalhista por via judicial. Um prestador de serviços FAI havia ingressado na justiça solicitando direitos trabalhistas. O pleito havia prosperado na Justiça do Trabalho e havia sido classificado como perda provável. Felizmente, a atuação da assessoria jurídica da FAI conseguiu reverter essa situação.

Existiram outras despesas em 2018 que somaram, aproximadamente, R\$ 3,38 milhões. O detalhamento dessas despesas pode ser visto na tabela Detalhamento de Despesas. Algumas que se destacam são: despesas com fomentos, despesas com assessoria jurídica e assessoria administrativa, despesas com manutenção e instalações de softwares e equipamentos, além de despesas com regularização de projetos, todas com valores acima de R\$ 200.000,00.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS EM R\$	
Energia elétrica	39.432,92
Manutenção do Prédio	38.546,43
Outras	82.280,49
Despesas Jurídicas	418.962,69
Assessoria Administrativa	362.030,21
Assessoria Contábil	124.020,00
Auditoria Independente	42.600,00
Material de Consumo	93.989,81
Despesas com Comunicação	71.058,66
Manutenção de Software	414.635,65
Despesas com Depreciação	131.547,94
Regularização de Projetos	231.786,39
Aluguéis de impressora	44.630,18
Despesas com Fomentos (sem folha)	1.288.068,91
Total	3.383.590,28

A composição de custos (despesas com pessoal + despesas gerais) por setor (centro de custo) pode ser observada na tabela de custos segmentados por centro de custo.



CUSTOS SEGMENTADOS POR CENTRO DE CUSTO

CENTRO DE CUSTO	TOTAL EM R\$
PaPq	277.169,26
Rádio	651.032,17
Comunicação	149.786,58
TV	120.437,20
Revista UFSCar	12.748,67
Comunicação Institucional	51.558,00
Apoio UFSCar	191.639,31
Apoio Administrativo	1.382.112,71
Gestão de Pessoas	582.521,09
Finanças/Contabilidade	1.182.732,02
Compra e Importação	797.617,41
Projetos	1.565.197,32
Tecnologia da Informação	692.377,17
Secretaria Executiva	280.134,44
Cursos e Eventos	544.650,27
Assessoria Jurídica	592.632,27
Secretaria Institucional	12.169,79
Engenharia	870.805,36
	* 9.957.321,04

RECEITA X DESPESA

Analisando a evolução das Receitas e Despesas nos últimos cinco anos é possível observar que o crescimento das despesas tem sido maior que a evolução das receitas. Analisando-se exclusivamente a evolução das despesas, observa-se que, desde 2013, elas vem

crescendo a uma taxa superior a 24% ao ano, sendo que, de 2016 para 2017 as despesas haviam crescido 28,65% (ver relatório de atividades de 2017). O ano de 2018 foi o primeiro desde 2014 em que houve uma variação negativa em percentual das despesas FAI, o que demonstra um esforço contínuo da gestão para tentar equilibrar as contas.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS (EM MILHÕES) NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

ANO	2014	2015	2016	2017	2018	VARIAÇÃO
Receitas	R\$ 6,803	R\$ 7,769	R\$ 9,973	R\$ 9,649	R\$ 8,683	-10,00%
Despesas	R\$ 5,024	R\$ 6,445	R\$ 8,027	R\$ 10,326	R\$ 9,948	-3,66%

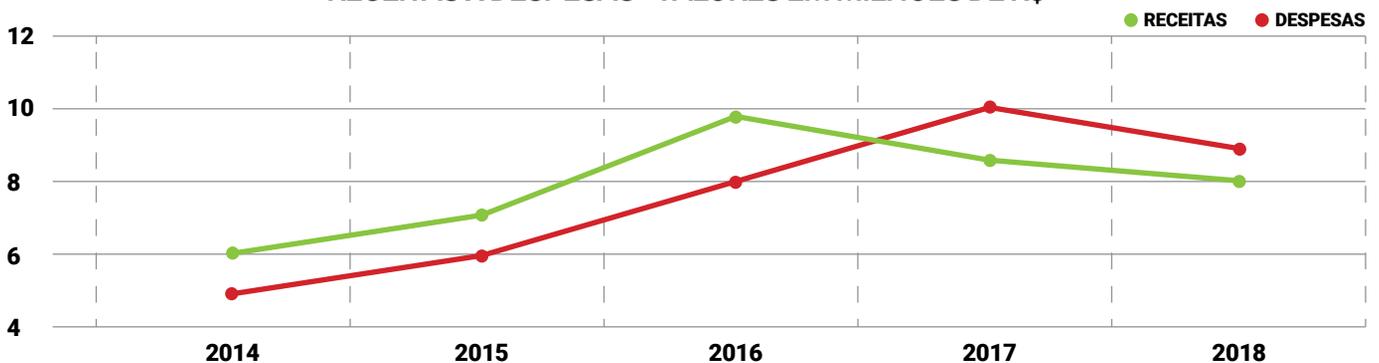
Uma razão que pode explicar a evolução das despesas são: a) os diversos investimentos feitos em infraestrutura; e b) a implantação do plano de cargos e salários em 2014. Os investimentos foram importantes para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela FAI e um exemplo disso é sistema SAPIENS. Ele custou muito para ser implantado e custa uma exorbitância anual para ser mantido (atualizações e licenças). A implementação do plano de cargos e salários fez com que diversos salários ficassem muito acima dos valores praticados pelo mercado. O reflexo disso pode ser observado na tabela Evolução

das receitas e despesas nos últimos 5 anos. Para corrigir distorções é preciso demitir colaboradores cujos salários se mostram incompatíveis com os praticados pelo mercado. A simples demissão de colaboradores, entretanto, poderia desestruturar os serviços da FAI. Assim, houve a necessidade de substituição de alguns colaboradores por outros com salários mais compatíveis com a realidade do mercado de forma a projetar uma folha salarial menor para os próximos anos. A economia média mensal com folha de pagamento será de aproximadamente R\$ 65 mil projetando para o ano de 2019 despesas menores com folha de pagamento (da ordem de R\$ 780 mil).

Outra observação importante é que a FAI mantém programas de fomento que são importantes para as instituições apoiadas, e tais despesas devem ser incluídas nos demonstrativos contábeis (Demonstrativo de Resultado do Exercício - DRE) como despesas diretas da FAI. Assim, desde 2016, quando essa metodologia passou a ser utilizada, tornou-se perceptível o impacto das despesas nos resultados da Fundação tanto em 2017 como em 2018.



RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM MILHÕES DE R\$



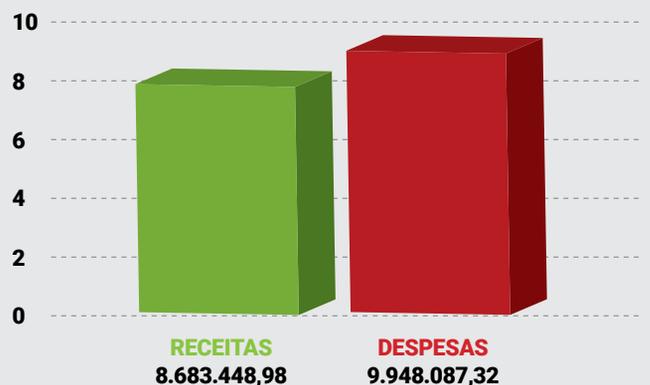
RESULTADO LÍQUIDO

Apesar dos esforços em diminuir as despesas, dada a fraca receita, o resultado contábil de 2018 foi de **- R\$ 1.264.638,34**. Como informado anteriormente, era imperativo diminuir o déficit mensal ainda em 2018 com o objetivo de apresentar um cenário de equilíbrio para 2019. Os desembolsos com indenizações trabalhistas foram responsáveis por aproximadamente metade desse resultado. É importante destacar que esse desembolso saiu da conta corrente da FAI e não do Fundo de Obrigações Futuras, visto que tal fundo ainda não teria recursos suficientes para suportar a demissão de todos os funcionários FAI.



Também foram feitos esforços no sentido de renegociar contratos com fornecedores de forma a diminuir ainda mais os gastos com despesas recorrentes (informática, assessoria contábil, assessoria jurídica, etc). Alguns exemplos de contratos renegociados são: a) contrato com a Sapiens; b) contrato de impressão de documentos; e c) contrato com a assessoria contábil.

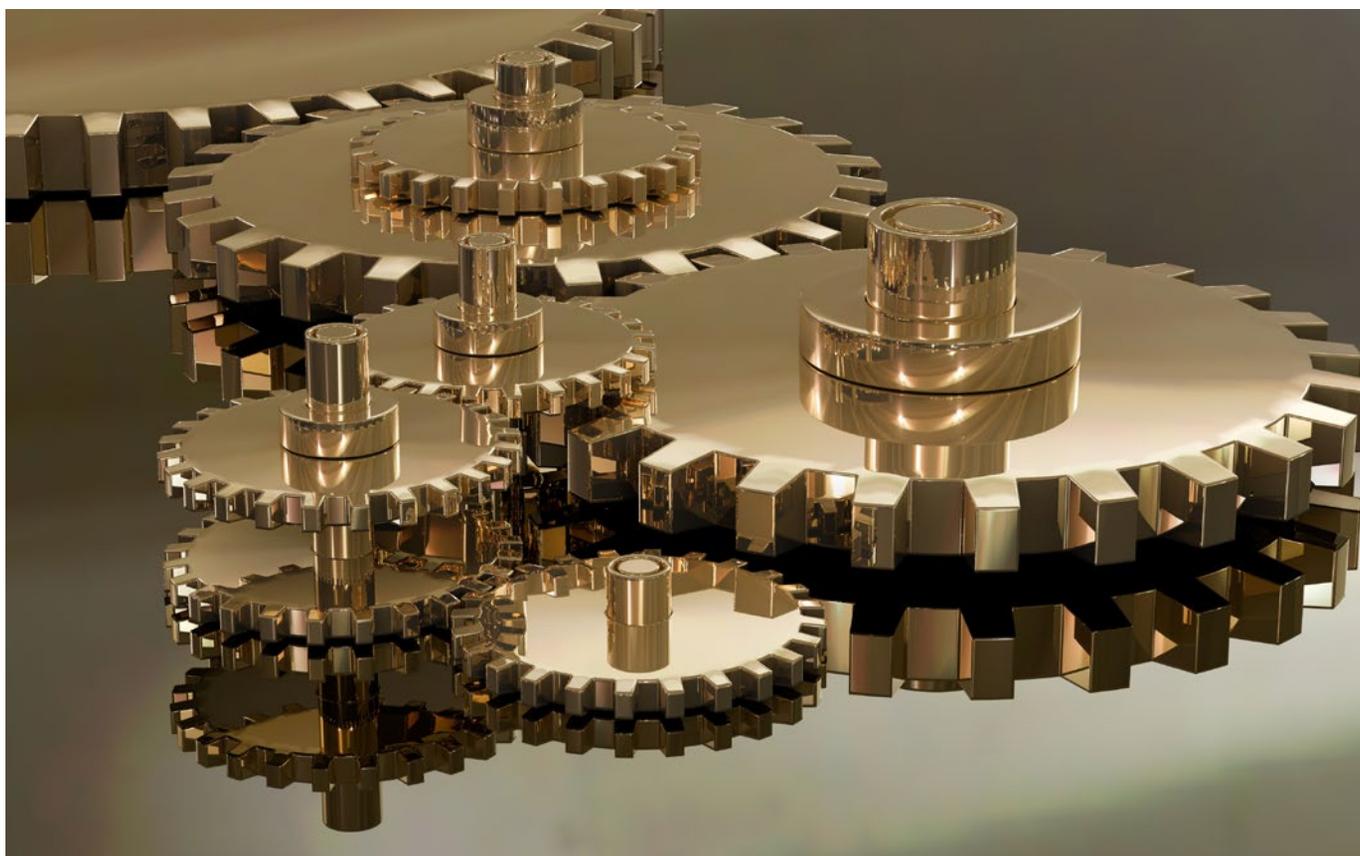
RECEITAS X DESPESAS VALORES EM MILHÕES DE R\$



RESULTADO
- R\$1.264.638,34

* Os valores demonstrados no gráfico acima divergem dos números apresentados nas páginas anteriores devido a receita no valor R\$ 9.233,72, provenientes de captação de apoio cultural, ter sido deduzida das despesas do Programa de Fomento Rádio.

Considerando o resultado negativo, não existirão os aportes para o Fundo Patrimonial, para o Fundo de Obrigações Futuras e nem o repasse à UFSCar.



pixabay.com

CUSTO OPERACIONAL DA FAI

Um importante componente das receitas da FAI é o custo operacional. Ele é captado apenas na entrada de recursos novos em cada projeto e varia de 0% a 10%. Como já apresentado, houve uma significativa captação de novos recursos em 2018 (R\$ 95,4 milhões). Se o teto do custo operacional (10%) tivesse sido cobrado de todos os projetos novos em 2018, a FAI teria captado algo em torno de R\$ 9,54 milhões, o que teria sido suficiente para fazer frente a 95% das despesas do ano. Entretanto, como parte dos projetos tem limitadores de custo operacional, o percentual médio de custo operacional foi de 5,86%.

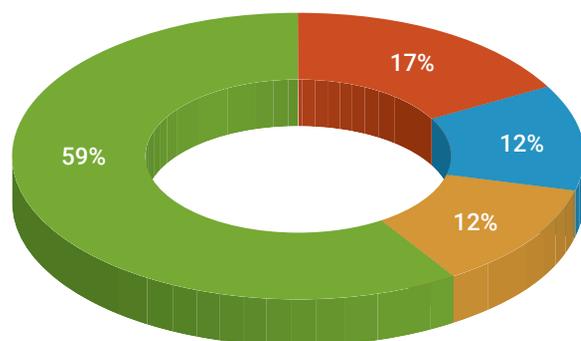


pixabay.com

FOLHA DE PAGAMENTO

É importante observar que a Folha de pagamento é composta por salários, encargos, benefícios e provisões de 13º salário e férias, e contempla tanto colaboradores diretos da FAI como colaboradores de programa de fomento (como, por exemplo, o Programa de Apoio à Pesquisa). Assim, o salário que o colaborador recebe corresponde a, aproximadamente, 60% do custo efetivo dos desembolsos da FAI com aquele colaborador.

COMPOSIÇÃO DA FOLHA - 2018



● SALÁRIOS ● ENCARGOS ● BENEFÍCIOS ● PROVISÕES

RECUPERAÇÃO DE IMPOSTOS PAGOS INDEVIDAMENTE E ISENÇÃO DE ICMS PARA IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A atual gestão da FAI-UFSCar apresentou questionamentos à assessoria contábil, tão logo iniciou suas atividades, sobre a pertinência de pagamentos de alguns impostos dada a natureza jurídica e os propósitos finalísticos da Fundação. A assessoria contábil entendeu que os questionamentos eram válidos e avaliou que havia uma boa possibilidade de recuperação de alguns impostos pagos indevidamente. Para isso, sugeriu a contratação de uma empresa que seria remunerada pelo sucesso alcançado. A contratação foi feita e, no final de 2018, foi possível recuperar valores de INSS e COFINS, pagos indevidamente através de processos administrativos, que contribuíram com a soma de R\$ 608.383,06 para as receitas da FAI.

Outra ação importante da Fundação relacionada a tributos foram os esforços envidados para conseguir isenção do ICMS referente a importação de equipamentos, que se apresentou como um grande desafio para a atual gestão.

O artigo 150, VI, alínea c, da Constituição Federal prevê imunidade tributária para diversas instituições (partidos políticos e suas fundações, entidades sindicais dos trabalhadores e instituições de educação e de assistência social sem fins lucrativos). Não aparece Fundações de Apoio, mas sim instituições de educação. Então, o que se discute é se esse artigo também pode ser aplicado às Fundações de Apoio visto que estão umbilicalmente ligadas a instituições de ensino e pesquisa cujas finalidades são fomentar, desenvolver e apoiar atividades que se transformam em ações concretas de serviços, beneficiando a sociedade nas áreas de educação, ensino, pesquisa científica e tecnológica, da saúde e da assistência social e também na área da cultura.



pixabay.com



“A minha experiência com a FAI na importação de um equipamento de um “Sistema de Alimentação de Pó”, exportador FilTEq GmbH; ao qual deferiu a isenção total do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, foi excelente. O equipamento ficou mais barato e a verba que seria destinada para aos impostos foi destinada para o pagamento de bolsa para uma aluna de doutorado. Também gostaria de destacar a rapidez no qual foi feita a importação do equipamento.”



MÔNICA LOPES AGUIAR,
docente do Departamento de
Engenharia Química da UFSCar.



Como existe a questão da interpretação é preciso resolver a questão ou de forma consensual ou via disputa judicial. Dado que o tributo é estadual e que, no caso do Brasil, cada estado tem direito de estipular suas próprias regras, a via consensual seria através de alteração do decreto que confere isenção do tributo a algumas entidades. A fundação de apoio da Universidade de Pernambuco (FADE) goza de isenção tributária de ICMS através de decreto estadual; as fundações de apoio do Estado de Mato Grosso do Sul, do Paraná e da Bahia (tanto estaduais como federais) gozam da mesma isenção através de decretos Lei estaduais.

No caso do Estado de São Paulo, o decreto é o 48.034/2003. Tal decreto confere somente às fundações estaduais e suas autarquias a isenção do ICMS. A via política de tentativa de alteração da redação do decreto estadual não surtiu efeito. Havia, também, a possibilidade da disputa judicial, que foi o caminho seguido por algumas fundações, como a FAURG (RS) e Fundep (MG). Mas uma decisão judicial não referendada pelo STF pode ser derrubada futuramente e, na questão de tributos, há sempre o risco de cobrança de retroativa com multas etc. É um risco que a FAI não desejava correr. Diante de tais fatos, o setor de Compra e Importação e a Assessoria Jurídica foram acionados para encontrar uma solução que não envolvesse disputa judicial nem alteração no texto

do decreto estadual. Em uma análise detalhada das leis estaduais foi possível identificar uma solução que pudesse ser empregada individualmente para cada importação, dado que houvesse um convencimento das autoridades regionais que os produtos e equipamentos importados seriam utilizados em ensino ou pesquisa. Tal caminho vem sendo trilhado com sucesso, o que possibilitará em um futuro próximo que a solução seja empregada em todas as importações da Fundação sem a análise caso a caso.

Para efeitos de análise do impacto de tal conquista, a importação de um equipamento de US\$ 1 milhão implicaria



“Venho por meio deste manifestar o apreço do Departamento de Computação (DC - UFSCar) pelo trabalho da FAI na aquisição de materiais permanentes e acessórios com isenção total do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS. Detalho que utilizando recursos de ressarcimento oriundos de projetos com financiamento externo, o DC - UFSCar pode recentemente adquirir, via importação, um conjunto de kits de materiais permanentes para apoio às suas atividades didáticas.

Tratam-se de equipamentos que não são facilmente adquiridos no mercado nacional, tanto pela indisponibilidade como pelas condições de custo. Além disso, com a aquisição direta no mercado externo, viabilizou-se a obtenção de um desconto educacional oferecido pela empresa fabricante.

Essa aquisição foi inteiramente apoiada pela FAI, que tratou de todo o trâmite na interação com o fornecedor e dos desembaraços legais envolvidos. Também fundamental à viabilização da compra foi a atuação da FAI, em especial, no deferimento da isenção total do ICMS, na aquisição.

Esses kits já estão possibilitando a criação de melhores condições de ensino em, pelo menos, seis disciplinas de graduação dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Engenharia de Computação, oferecidas por este departamento. Além disso, há enorme potencial para uso desses equipamentos em outras atividades e projetos de graduação e de pesquisa.”

**VÂNIA PAULA DE ALMEIDA
NERIS**, docente do Departamento de Computação da UFSCar.

Arquivo pessoal



no pagamento de mais de US\$ 200 mil somente referentes ao ICMS, o que muitos órgãos de fomento ou empresas teriam sérias restrições para pagar (dado que as fundações de alguns outros estados ou mesmo as fundações estaduais do estado de São Paulo não precisam pagar tal valor). Como convencer a Petrobrás, por exemplo, a fazer uma pesquisa na UFSCar envolvendo a importação de um equipamento de US\$ 1 milhão dadas essas condições?

Com a solução encontrada, tanto os pesquisadores da UFSCar como do IFSP poderão importar produtos, peças e equipamentos sem a necessidade de recolher ICMS.

SISTEMA DE GESTÃO DE OBRAS

No ano de 2018, a Fundação teve, como um de seus compromissos, o aperfeiçoamento da gestão de procedimentos e diretrizes em face das legislações e regimentos que regem as contratações de bens e serviços. Na busca por melhorias e boas práticas de gestão, foi desenvolvido, pelo setor de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, um sistema de GESTÃO DE OBRAS capaz de melhorar o controle administrativo e financeiro de contratos e obras. Tal sistema permite acompanhar o andamento dos contratos (desde sua origem), seus aditivos ou supressões, cumprimento dos prazos, fiscalização de obras etc. Isso proporciona aos setores envolvidos (projetos, engenharia, compras, financeiro e jurídico) uma visão geral do andamento de cada projeto e das solicitações feitas pelos executores ou fiscalizadores. Antes, o processo físico precisava transitar por cada setor, de forma sequencial e, várias vezes, precisava retornar a setores pelos quais já havia passado, antes que uma decisão fosse tomada e uma ação implementada.

Além da evidente agilidade de tramitação interna que o sistema proporciona, também entrega aos coordenadores um resumo administrativo (vigência, prazos), financeiro (valores pagos, medições, saldos etc) do contrato bem como o status da obra segundo a fiscalização (segurança do trabalho, obediência ao cronograma físico-financeiro, etc).

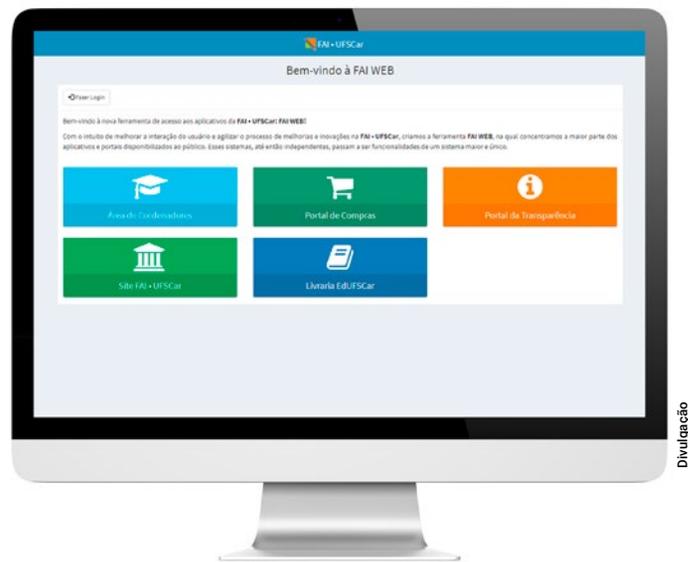


Divulgação

NOVO PORTAL FAI E NOVA ÁREA DE COORDENADORES

Houve um grande esforço da área de Tecnologia da Informação para reestruturar sua base de dados e as rotinas de acesso aos dados de forma a melhorar o desempenho do sistema. Com isso foi possível construir o novo portal da FAI que abrigará o Portal de Compras (lançado em 2017), o novo portal de transparência (que está sendo remodelado e deverá ser lançado no primeiro semestre de 2019), o site da FAI-UFSCar, o site da Livraria da EdUFSCar e a nova área de coordenadores.

Dentro desse contexto de reformulação, o destaque é a nova área de coordenadores que foi totalmente remodelada. Passou por uma bateria de testes e deverá ser disponibilizada para os coordenadores já no início de 2019. Ela é mais intuitiva, rápida e com maior nível de detalhes sobre os movimentos financeiros. Conta com novas funcionalidades, relatórios e formulários on-line. A ferramenta permitirá aos coordenadores e sua equipe de trabalho acessar todas as informações, documentos e notas fiscais além de permitir fácil interação com a equipe de colaboradores da Fundação de Apoio.



Divulgação

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS INSTITUIÇÕES APOIADAS

Uma das grandes despesas das instituições apoiadas é relacionada com a conta de energia elétrica. Com o objetivo de encontrar meios de diminuir o consumo e promover o uso mais sustentável e racional da energia, as instituições passaram a solicitar que a FAI fornecesse apoio na elaboração de propostas de eficiência energética que pudessem concorrer em editais de concessionárias de energia. Esses editais preveem investimentos em eficiência energética que contemplam troca de equipamentos (principalmente lâmpadas) e a instalação de usinas fotovoltaicas para geração de energia elétrica através da energia solar a custo zero para as instituições. Para ser contemplada nos editais, a FAI teve que encontrar parceiros especialistas no assunto que estabelecessem uma parceria para a realização de estudos de campo e elaboração de propostas competitivas. O resultado foi que diversas propostas da FAI envolvendo tanto a UFSCar como o IFSP foram contempladas. Alguns trabalhos já foram concluídos, como as instalações do campus de Sorocaba da UFSCar (inclusive com inauguração de uma usina fotovoltaica em 2019) e do Hospital Universitário (H.U.) localizado na cidade de São Carlos. No caso do H.U., por exemplo, espera-se uma economia de 20% no consumo de energia elétrica quando o projeto

estiver totalmente implantado (expectativa para 2020). Tudo começou com um projeto que foi contemplado na chamada pública PEE-CPFL Energia 01/2018 do Programa de Eficiência Energética (PEE) da CPFL Paulista sob gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e foi viabilizado através de Projeto de Desenvolvimento



pixabay.com

Institucional (ProDIn) entre FAI-UFSCar e o Hospital Universitário de São Carlos. O H.U. irá receber 1 Usina Solar Fotovoltaica de 14,8 kWp a ser instalada no solo em respeito a arquitetura predial, contará com a substituição de 56 lâm-

padas a vapor de sódio por luminárias com tecnologia LED e a instalação de 20 coletores solares com capacidade de 2.000 litros de água, a serem aquecidas pela energia solar gerada e utilizadas para banhos dos pacientes.

É importante salientar que os editais de eficiência energética das concessionárias não preveem o pagamento de custos operacionais para a Fundação. Portanto, todas as ações nesse sentido são gerenciadas pela FAI-UFSCar a custo zero. Nem por isso, a Fundação deixou de procurar ser eficiente tendo sido contemplada em 2018 em 100% dos pleitos.

Outra ação de grande importância para as instituições apoiadas – também relacionada a melhoria de infraestrutura – é o gerenciamento de projetos que envolvem construção civil (construção de laboratórios, centros de pesquisa,...), como os projetos CT-INFRA e os projetos de ampliação das instalações do Hospital Universitário Dr. Horário Carlos Panepucci da UFSCar do campus de São Carlos. Em 2018, foram entregues 3 prédios para a UFSCar (campus de São Carlos), sendo dois deles na Área Norte do campus e um na

Área Sul. Na Área Norte foram terminados o LIEC (Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica) e o CINA (Centro de Inferência Aplicada); na Área Sul, o NAP (Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Ciências Humanas). As obras foram finalizadas com recurso da FINEP após participação da FAI-UFSCar em edital para esta finalidade. Os 3 edifícios terão enorme valor para a pesquisa na UFSCar, sendo que o CINA contemplará as necessidades do Departamento de Estatística nas pesquisas da pós-graduação e a ampliação do LIEC proporcionará maior possibilidade de avanço da ciência na área da Química a partir dos novos laboratórios que já se encontram em pleno funcionamento. Na Área Sul, o prédio inaugurado tem como destino o apoio às pesquisas de todos os Departamentos do CECH.

Com relação a obras, a FAI vem desenvolvendo um trabalho eficiente que é reconhecido, inclusive, pela FINEP. São diversas obras gerenciadas e entregues, cujo padrão de qualidade tem impressionado os beneficiários. E a qualidade é o resultado do trabalho dos vários setores da FAI envolvidos no gerenciamento e fiscalização das obras.

CRENCIAMENTO DA FAI-UFSCar JUNTO AO CNPq

A partir da participação no Edital de Credenciamento nº 01/2018, a FAI-UFSCar foi qualificada e está apta a receber, bem como gerenciar, recursos financeiros oriundos de pessoas jurídicas de direito privado que tenham como destino o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação aprovados pelo CNPq.

O credenciamento da Fundação ocorreu mediante análise e aprovação por parte de uma Comissão de Credenciamento do CNPq. A ação foi viabilizada a partir das premissas do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação. O certificado de credenciamento possui vigência de 5 anos, contados a partir de 19/10/2018.

Este credenciamento é importante na medida em que amplia as possibilidades tanto da UFSCar, quanto do IFSP de receberem recursos de editais e chamadas públicas promovidas pelo CNPq.



Divulgação

FOMENTO A CULTURA

A FAI-UFSCar já é reconhecida por fomentar atividades e projetos culturais de diferentes vertentes. Um de seus principais destaques é o projeto “Contribuinte da Cultura”, que conta com o Festival Chorando Sem Parar como a principal atividade dentro da programação anual.

Em 2018, o festival comemorou 15 anos ininterruptos de realização. O Festival – um encontro único em torno do Choro e da música instrumental – valoriza a memória de grandes compositores brasileiros e apresenta – gratuitamente – para o público de São Carlos e região, instrumentistas cujos talentos são reconhecidos nacional e internacionalmente. O ano seria marcado, também, pela primeira edição do Festival fora do município de São Carlos (iria acontecer em Paraty - RJ), mas algumas dificuldades inviabilizaram a realização do evento na cidade carioca.

O Festival que foi convidado a acontecer em Paraty no ano de 2018 acabou tendo de ser adiado. No entanto, conforme informado pela coordenadora do projeto o contato entre ela e a Prefeitura do Município continua, e em breve a expansão do evento se consolidará.

Segundo Fátima Camargo, coordenadora artística do Projeto Contribuinte da Cultura, “a atuação da FAI-UFSCar vai muito além do Festival e sua gestão administrativa é fundamental para o sucesso do projeto como um todo”. Segundo ela, “somente com o apoio administrativo e fi-



Beatriz Ferronato Rezende

nanceiro da FAI é possível manter viva uma ação cultural dessa magnitude durante quase duas décadas.”

Em 2018, a FAI intensificou seu interesse em fomentar atividades/projetos culturais e criou, através do setor de Tecnologia da Informação, um sistema web que pode ser acessado através do endereço eletrônico www.fai.ufscar.br/apoiocultural.html, que permite que qualquer pessoa faça doações por meio do débito automático (para clientes do Banco do Brasil e do Banco Santander) ou, ainda,

por meio de boletos emitidos pela FAI, para ações culturais apoiadas pela Fundação, como a Rádio UFSCar, o projeto Contribuintes da Cultura ou a Orquestra Experimental da UFSCar.

Outra ação na linha de fomento foi a implantação do mecanismo de apoio cultural por parte de empresas para a Rádio e a Revista UFSCar. O desafio inicial de conquistar o mercado foi superado e já há uma perspectiva de que 20% dos custos da Rádio sejam captados em forma de apoio cultural.

BOX UFSCAR

A box UFSCar foi lançada em 2018 pela FAI-UFSCar com a premissa de ampliar o acesso ao conhecimento através de um catálogo on-line, para oferecer opções de qualificação especializada com excelência acadêmica e certificados pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Nasceu a partir da ideia de facilitar a experiência do usuário interessado em ampliar conhecimentos e desenvolver-se em sua carreira profissional através da capacitação em cursos de pós-graduação lato sensu e eventos da UFSCar, sempre estruturados pelos pesquisadores da Universidade a partir de um formato narrativo atraente produzido com alta qualidade e relevância.

Para atração e reputação da marca box UFSCar, o processo de produção dos vídeos busca, em princípio, a definição de uma identidade de linguagem, alinhando densidade informativa com um formato narrativo atraente e que dialoga com as novas gerações através das postagens nas redes sociais YouTube, Instagram, LinkedIn e Facebook.

A partir desse ano, a box UFSCar fará parte da seção de Cursos e Eventos do relatório anual de atividades da Fundação.



Beatriz Ferronato Rezende

SISTEMA TRIBUTÁRIO E FISCAL

De acordo com os dispositivos legais e as normas fiscais vigentes, a FAI já está utilizando a nova versão do seu sistema de emissão de nota fiscal eletrônica, em operações que envolvem produtos para o novo layout da NF-e 4.0. Trata-se de um modelo atualizado que a Secretaria da Fazenda desenvolveu incluindo alterações estratégicas com o objetivo de melhorar a fiscalização e facilitar o dia a dia de quem o emite.

No final de 2018, a FAI também implantou o Sistema integrado EFD-REINF. Trata-se de um dos módulos do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED complementar ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - (e-Social). A nova escrituração foi criada com o objetivo de substituir algumas obrigações acessórias impostas aos contribuintes, como: a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF), a Guia de Recolhimento do FGTS e de Informação a Previdência (GFIP) - antiga GRE, além de outras declarações que estão sob a administração pública federal. A principal finalidade é integrar informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas em uma única plataforma, facilitando a prestação de contas por parte das empresas e auxiliando os órgãos fiscalizadores no controle das informações declaradas.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AFundação, buscando transparência nas demonstrações contábeis e fiscais, renovou seu contrato com a empresa de Auditoria Independente, uma organização externa que tem como atribuição verificar se as demonstrações financeiras refletem adequadamente as normas contábeis vigentes e as diretrizes da administração.

No início de 2019, a empresa apresentou um Relatório contendo opinião sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2018, atestando o bom desempenho dos controles internos e evidenciando que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções que possam influenciar no resultado do exercício informado no balanço.

PATRIMÔNIO

A atividade de apoio que a FAI oferece, além de facilitar a realização de projetos que buscam o desenvolvimento científico, tecnológico e de extensão também promove um ganho patrimonial importante para a Universidade com a aquisição de novos equipamentos e atualização de suas instalações físicas.

Todas as aquisições realizadas pelos projetos que se enquadram nas definições baseadas na Lei nº 4.320/1964, consideradas Material Permanente, são doadas para a Universidade.

Durante o ano de 2018, R\$ 3.911.089,42 foram transferidos para a UFSCar (por meio de Notas Fiscais de Doação anexadas aos termos regularmente expedidos), referentes a bens doados, sendo a grande maioria incorporados ao patrimônio UFSCar. Outras universidades, por fazerem parte de projetos gerenciados pela FAI, também receberam doações: a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP), Faculdade de Filosofia, Ciências

e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Ao todo, foram mais de 1.250 itens, divididos em 790 oriundos de recursos de projetos de extensão (no valor de R\$ 2.358.682,12) e 463 de projetos governamentais (no valor de R\$ 1.552.407,30).



Beatriz Ferronato Rezende

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com as definições das metas em reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), desde o dia 19 de setembro de 2018 a equipe manteve em suas atas a taxa Selic no patamar de 6,50% a.a. Esse é o seu menor resultado desde sua criação, em 1986.

Diante desse cenário, a FAI buscou aprimorar seus investimentos através de uma profissional certificada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA. A atuação diária em recursos recebidos por projetos gerenciados através da Fundação, permite que sejam investidos nas melhores aplicações conservadoras tão logo sejam creditados, procurando maximizar a rentabilidade das aplicações.



pixabay.com



pixabay.com



“A Fundação de Apoio tem atuado com serviços de qualidade na gestão de diversos projetos conduzidos pela UFSCar e com pronto atendimento as demandas apresentadas e as novas oportunidades. O socorro que presta a UFSCar em situações de emergência não aparece aos olhos da comunidade, mas faz enorme diferença no dia a dia. Também não posso deixar de mencionar a forma como conduz as obras financiadas pela FINEP e a qualidade com que elas são entregues. Pela eficiência da FAI, a UFSCar se transformou em um canteiro de obras em plena crise econômica. Destaco, além das suas várias atividades, o gerenciamento de projetos institucionais como o de eficiência energética (com troca de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED e instalação de usinas fotovoltaicas); o da Fazenda produtiva de Lagoa do Sino, que são importantes para o desenvolvimento institucional; o gerenciamento da Agência de Inovação; as atividades de apoio à comunicação (Rádio, Revista e TV) e o apoio aos pesquisadores, através do PAPq. Na verdade, parece até que estou cometendo injustiças mencionando alguns apoios e deixando de mencionar outros... Posso dizer, com toda certeza, que a UFSCar tem o privilégio de contar com uma Fundação de Apoio como a FAI e agradece o esforço e empenho de todos seus membros.”

**WANDA APARECIDA MACHADO
HOFFMANN**, Reitora da UFSCar.





“A FAI tem colaborado de modo significativo para que a UFSCar alcance seus objetivos. Nesses últimos doze meses destacam-se, na atuação da FAI, o aprimoramento da plataforma de apoio a cursos e eventos, a gestão segura e eficiente da execução de obras financiadas pela FINEP, e o apoio a implementação de projetos institucionais, como os de eficiência energética. Estes são exemplos de ações da FAI que trazem benefícios a toda a Universidade.”

Tatijane Furukawa Liberato



ROBERTO FERRARI JUNIOR,
Pró-Reitor de Extensão da
UFSCar.



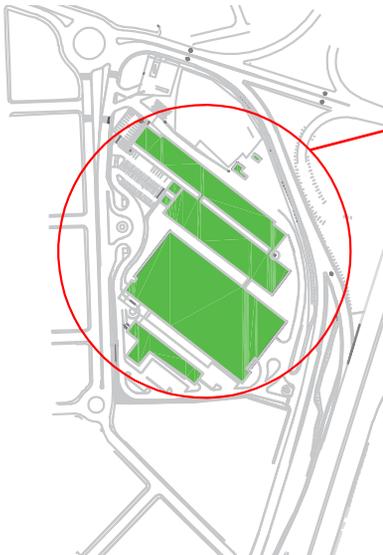
“A concretização da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico Tecnológico - FAI-UFSCar como fundação de apoio ao IFSP é o resultado de uma visão de trabalho interinstitucional objetivando promover parcerias e sinergia em prol do desenvolvimento científico e tecnológico do país. Tenho a alegria de dizer que esta parceria teve sua semente plantada em janeiro de 2017 em uma conversa entre eu, na ocasião diretor recém-eleito do IFSP campus São Carlos, e o Prof. Ednaldo Pizzolato, que também estava iniciando o seu trabalho na diretoria institucional da FAI. Esta conversa inicial avançou, com o apoio da Reitora da UFSCar, Prof. Wanda Hoffman, e do Reitor do IFSP, Prof. Eduardo Modena, até resultar na alteração do estatuto da FAI, que permitiu à FAI atender ao IFSP além da UFSCar. A última etapa deste processo foi a obtenção da autorização de funcionamento da FAI junto ao IFSP pelo Grupo de Apoio Técnico (GAT), órgão vinculado ao MEC, em 23 de julho de 2018. Atualmente o IFSP, que hoje conta com 33 campi no estado de São Paulo, desenvolve com o apoio da FAI, projetos de implementação de ações de eficiência energética em sistemas de iluminação e geração de energia fotovoltaica em cinco campi do IFSP: Avaré, Barretos, Itapetininga, Salto e São Roque, totalizando mais de R\$ 1.283.000,00 de recursos envolvidos nestes projetos. Temos certeza que estes são os primeiros frutos de uma perene e profícua parceria que desejamos que se consolide cada vez mais.”

Arquivo pessoal



RIVELLI DA SILVA PINTO,
Diretor Geral IFSP - Campus São
Carlos.





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Instalação de Brises, reformas e instalações elétricas.

Investimento: R\$ 388.577,86
Pago em 2018: R\$ 388.577,86
Execução da obra:

Investimento: R\$ 431.804,31
Pago em 2018: R\$ 431.804,31
Execução da obra:

Investimento: 1.023.728,06*
Pago em 2018: R\$ 1.023.728,06
Execução da obra:



Banco de Imagem Obras FAI

CECH - CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

Reforma das instalações elétricas e de dados dos edifícios de laboratórios de pesquisa do CECH .
Investimento: R\$ 121.117,98
Pago em 2018: R\$ 93.986,48
Execução da obra:



Banco de Imagem Obras FAI

Pedro Dolosic Cordebelli



LIEC - LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ELETROQUÍMICA E CERÂMICA

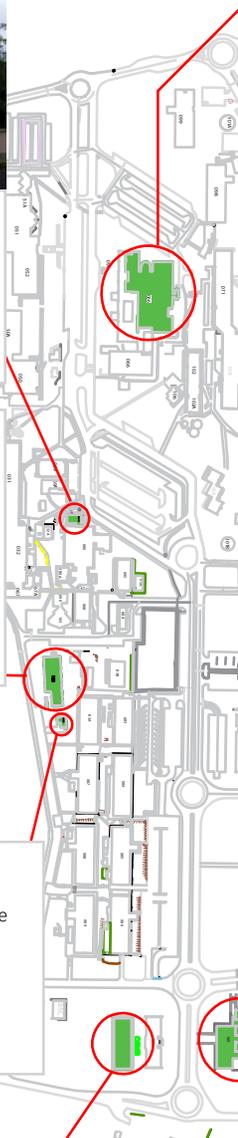
Finalização dos serviços de instalações elétricas, instalações telefônicas e sistema de dados, do LIEC.
Investimento: R\$ 172.084,95*
Pago 2018: R\$ 172.084,95
Execução da obra:



Banco de Imagem Obras FAI

NANOBIÓ - DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Conclusão do edifício referente aos laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia do Departamento de Química - NANOBIÓ - DQ.
Investimento: R\$ 3.474.371,51*
Pago 2018: R\$ 1.584.846,18
Execução da obra:



NAP - NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA - CECH

Finalização dos acabamentos e Instalações Elétricas/Dados do edifício a ser utilizado pelos diversos cursos e Programas de Pós Graduação de Ciências Humanas.
Investimento: R\$ 1.530.061,93*
Pago em 2018: R\$ 822.050, 53
Execução da obra:



Pedro Dolosic Cordebelli

NANOBIÓ - CABINE DE ENERGIA ELÉTRICA

Reforma das instalações elétricas da cabine de energia primária.
Investimento: R\$ 179.974,43
Pago 2018: R\$ 179.974,43
Execução da obra:



Banco de Imagem Obras FAI

CGMB - CENTRO DE GENÉTICA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA / DGE - DEPARTAMENTO DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Construção 1ª etapa do Centro CGMB.
Investimento: R\$ 1.948.815,21*
Pago 2018: R\$ 1.506.010, 95
Execução da obra:



Banco de Imagem Obras FAI



BCO - BIBLIOTECA COMUNITÁRIA
 Reforma da Biblioteca para revitalização e adequação dos ambientes.
Investimento: R\$ 683.750,20*
Pago 2018: R\$ 576.724,36
Execução da obra:



Banco de Imagem Obras FAI



Banco de Imagem Obras FAI

INFRATEC - 1ª ETAPA
 Construção da 1ª etapa do Edifício de Pesquisa Integrada em Engenharia Civil.
Investimento: R\$ 716.808,79*
Pago 2018: R\$ 304.327,77
Execução da obra:



Banco de Imagem Obras FAI

CINA - LABORATÓRIO CENTRO DE INFERÊNCIA APLICADA
 Construção dos Laboratórios de Pesquisas para atender a Pós-Graduação do curso Estatística da UFSCar (PPGEs).
Investimento: R\$ 1.136.862,65*
Pago em 2018: R\$ 1.026.093,47
Execução da obra:



Banco de Imagem Obras FAI

IBEV - INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA E ECOLOGIA VEGETAL - CCBS
 Construção da primeira etapa do edifício referente ao Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal - IBEV - Departamento de Botânica.
Investimento: R\$ 461.617,60*
Pago em 2018: R\$ 461.617,60
Execução da obra:



Banco de Imagem Obras FAI

NOVO BIOTÉRIO CENTRAL - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
 Substituição ao antigo Biotério Central UFSCar - 1ª Etapa.
Investimento: R\$ 1.197.829,15* (-)
Pago em 2018: R\$683.409,97
Execução da obra:



BIOTROP - CENTRO DE PESQUISA INTEGRADA DA BIODIVERSIDADE TROPICAL - CCBS - ETAPA FINAL
 Conclusão da construção do edifício referente ao Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - BIOTROP.
Investimento: R\$ 1.814.545,12*
Pago 2018: R\$ 1.587.744,39
Execução da obra:



Banco de Imagem Obras FAI

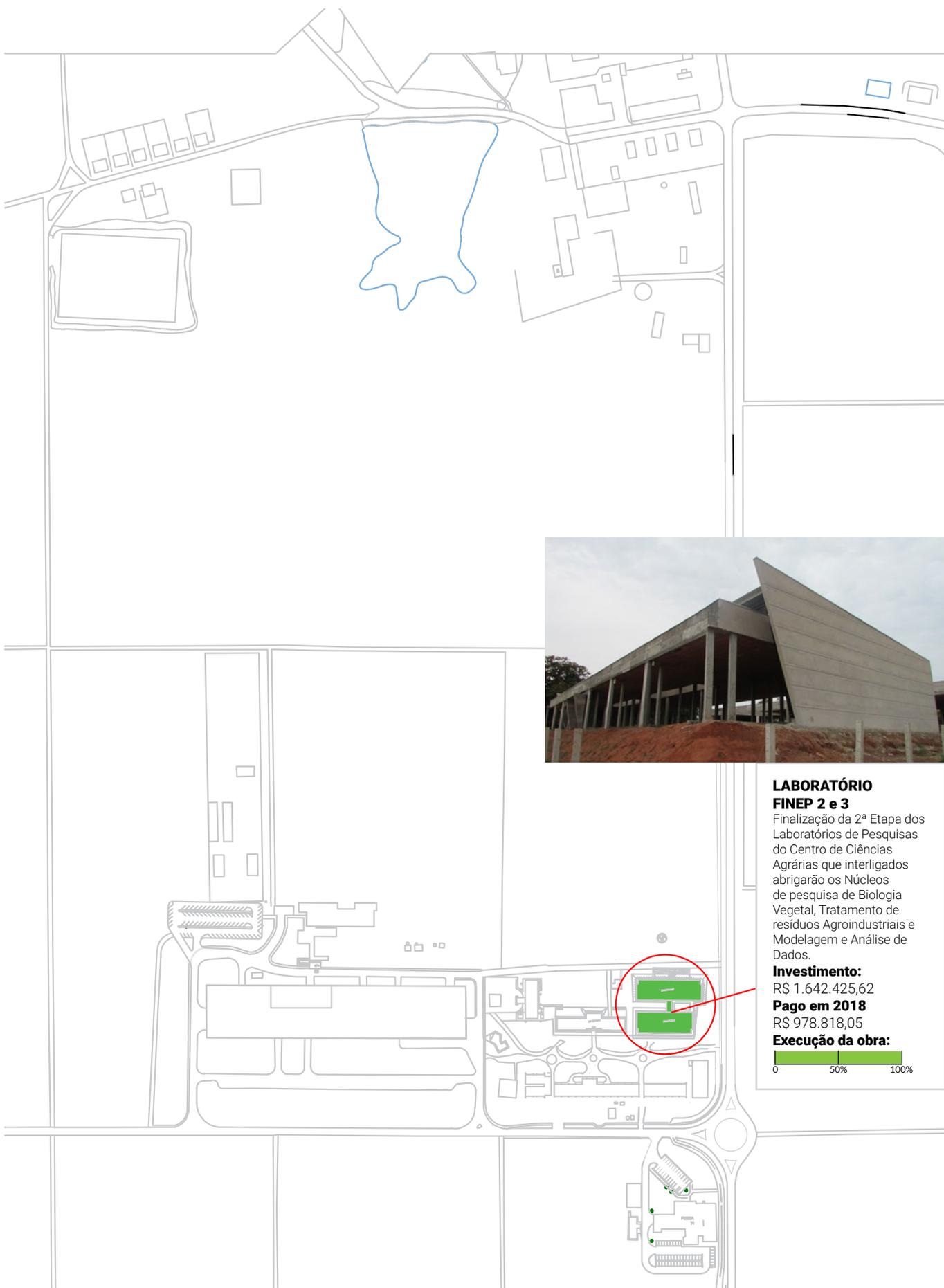
UFSCAR EXTREMO NORTE

ENGENHO VELHO

Os percentuais indicados na execução das obras, utilizam medições realizadas até 31/12/2018.

* com aditivo no total do contrato

* (-) com aditivo de supressão no total do contrato



Banco de Imagem Obras FAI

LABORATÓRIO FINEP 2 e 3

Finalização da 2ª Etapa dos Laboratórios de Pesquisas do Centro de Ciências Agrárias que interligados abrigarão os Núcleos de pesquisa de Biologia Vegetal, Tratamento de resíduos Agroindustriais e Modelagem e Análise de Dados.

Investimento:

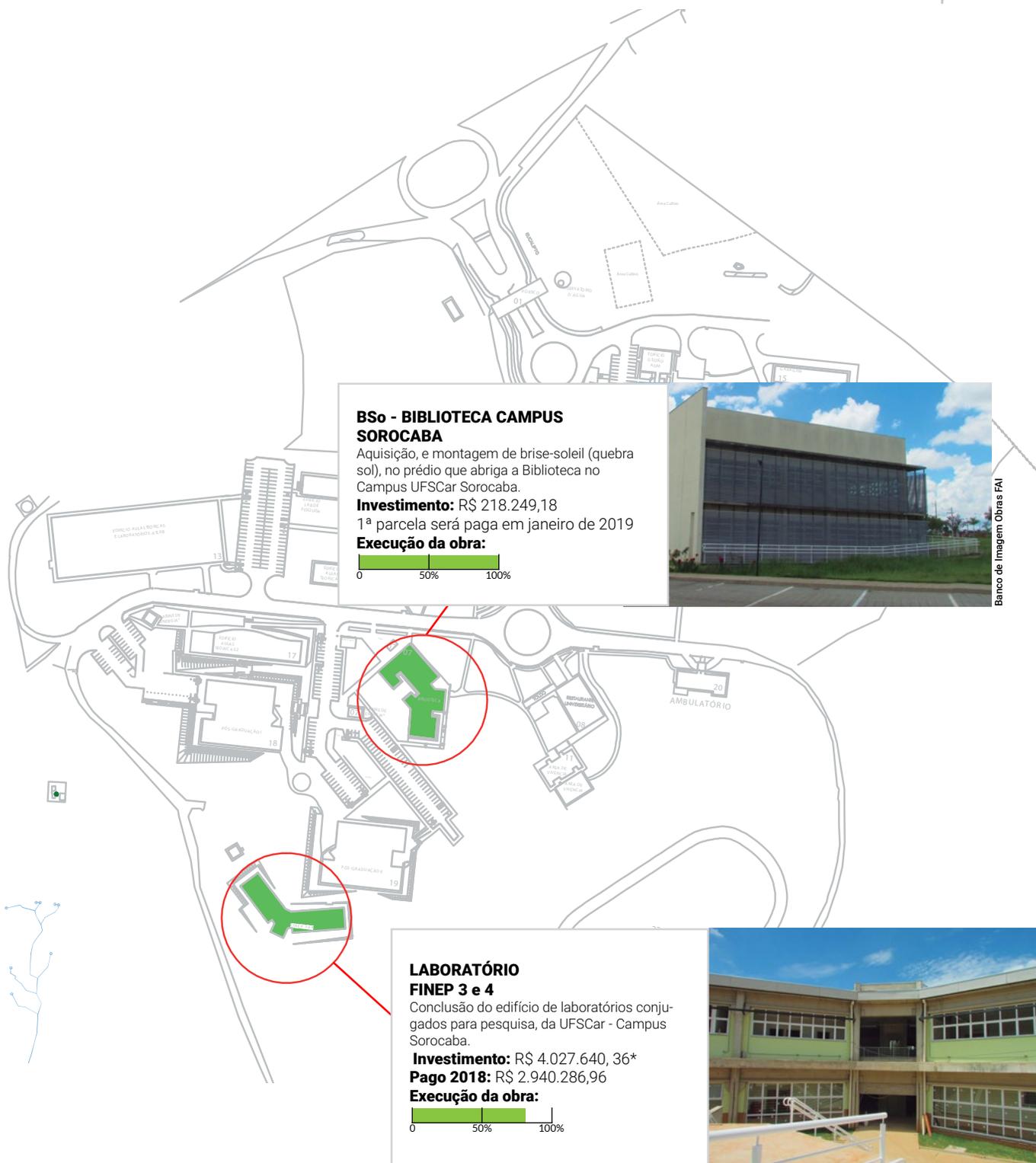
R\$ 1.642.425,62

Pago em 2018

R\$ 978.818,05

Execução da obra:





Os percentuais indicados na execução das obras, utilizam medições realizadas até 31/12/2018.

* com aditivo no total do contrato

* (-) com aditivo de supressão no total do contrato



Beatriz Ferronato Rezende

O diálogo entre os coordenadores de projetos e a FAI ocorre, inicialmente, através do setor de Projetos. Na verdade, Projetos é o setor de maior interação e suporte efetivo aos coordenadores. É nele que ocorre a análise, bem como orientações e acompanhamento de cada etapa dos projetos.

Cabe ao setor verificar as informações, cadastrá-las e identificar a complexidade de cada projeto, além de elucidar dúvidas e promover aditivos (prazo, escopo, financeiro) aos contratos. Também é tarefa de Projetos dar suporte às Instituições apoiadas na elaboração de Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDin) e intermediar as solicitações necessárias, trazendo agilidade e eficiência as demandas emitidas dentro de cada projeto.

O setor atua em cooperação com a UFSCar, o IFSP e outras instituições de ensino e pesquisa, financiamento e governos - Prefeituras, Estados e União -, entidades e empresas públicas e privadas.

Em 2018 foram captados mais de R\$ 95 milhões em recursos novos, o que implicou no cadastro de 267 novos projetos, sendo quase 10% deles de alta complexidade. Dentre eles, dois projetos merecem destaque: a) "Avaliação da qualidade da água de diferentes sistemas de filtração compactos para o uso doméstico" (ver projetos em destaque); e b) "Acompanhamento e Intervenção Precoce em Bebês de Risco nos Três Primeiros Anos de Vida" (ver projetos em destaque).

Além disso, a FAI continua dando suporte a projetos de interesse das instituições apoiadas, mesmo que não tragam recursos financeiros para a Fundação. É o caso, por exemplo, dos projetos de Eficiência Energética da UFSCar

e do IFSP. Alguns projetos da UFSCar já foram, inclusive, concluídos. Os projetos de eficiência energética permitem, em geral, a troca de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED – muito mais econômicas – e a instalação – em alguns casos – de usinas fotovoltaicas – que permitem a transformação de energia solar em energia elétrica. Além de permitir a diminuição da conta de energia elétrica, a implantação dos projetos nas instituições proporciona maior iluminação e segurança, ademais aumenta a conscientização na comunidade universitária sobre a questão de uso racional de recursos energéticos. As usinas também possuem um caráter educacional, transformando-se em "laboratórios de pesquisa" para questões de energia nos vários campi das instituições apoiadas.



pixabay.com

**VEJA MATÉRIA DA
TV UFSCar SOBRE A
APROVAÇÃO DOS
PROJETOS DA EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA**





fotos: Divulgação

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE DIFERENTES SISTEMAS DE FILTRAÇÃO COMPACTOS PARA O USO DOMÉSTICO

Quando o mercado encontra a tecnologia desenvolvida na universidade, o resultado é a criação de produtos que podem ajudar a erradicar problemas graves. E foi justamente isso que aconteceu no desenvolvimento de um novo purificador de água para atender quem ainda bebe água não tratada de fontes como rios, lagos e poços artesianos. O projeto de extensão “Avaliação da qualidade da água de diferentes sistemas de filtração compactos para o uso doméstico”, coordenado pelo professor Fernando Guimarães Aguiar, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de São Carlos, desenvolveu um sistema inovador de purificação de água. A FAI-UFSCar deu todo suporte administrativo para criação do purificador batizado de PW 5660. Ele conta com 3 filtros comerciais que retiram materiais particulados maiores, como folhas e pequenos galhos, adiciona cloro para adequar aos níveis exigidos pela Sabesp e depois a água passa por filtros de nanofiltração com eficiência de 100% na retirada de vírus e bactérias. Segundo o pesquisador, o maior poro desse tipo de filtro é 300 vezes menor do que um vírus ou uma bactéria.

Estudantes, professores e técnicos administrativos da UFSCar conseguiram atender a demanda da startup Água Boa no prazo de um ano. Os primeiros testes foram feitos numa bancada experimental em laboratório. Depois, a água do lago da UFSCar Campus São Carlos foi analisada. Por fim, o primeiro protótipo foi instalado na Ilha do Bororé, cercada pela represa Billings, que recebe dejetos de várias cidades da grande São Paulo. “Os moradores contaram que com a utilização do produto eles não foram mais ao médico por causa da diarreia.” O purificador é, portanto, um produto de utilidade pública com grande relevância para a saúde

pública, visto que no Brasil cerca de 34 milhões de pessoas não têm acesso a água de qualidade e sofrem de problemas de saúde por isso.



O purificador já está sendo comercializado e se destaca por diferenciais importantes como robustez, tamanho compacto e diversos meios de alimentação elétrica (pode operar com energia elétrica, com placa fotovoltaica ou com um pequeno gerador). Essas características permitem que seja utilizado por comunidades ribeirinhas, por exemplo.

O PW 5660 é capaz de produzir cerca de 4 mil litros de água tratada por dia, o que atende até 20 pessoas. O custo é de R\$ 0,30 para cada mil litros de água potável produzida. O equipamento pesa cerca de 8 quilos e a manutenção é basicamente a troca dos filtros a cada 100 mil litros.

VEJA MATÉRIA SOBRE
O PROJETO DE
QUALIDADE DA ÁGUA





fotos: Beatriz Ferronato Rezende

ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÃO PRECOCE EM BEBÊS DE RISCO NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DE VIDA - PARCERIA PREFEITURA

Obem estar na vida de uma criança é sempre motivo de alegria para todos. Para a FAI-UFSCar é uma grande satisfação poder executar toda gestão administrativa e financeira do projeto intitulado “Acompanhamento e Intervenção Precoce em Bebês de Risco nos Três Primeiros Anos de Vida” que é executado pela UFSCar em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos, coordenado pela professora doutora Eloísa Tudella do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de São Carlos.

Os primeiros anos de vida do bebê consistem de muitas transformações no desenvolvimento motor, evidenciando mudanças progressivas no nível de capacidade do bebê durante seu crescimento e de alterações no

aprendizado motor, sendo capaz de realizar funções cada vez mais complexas em curto espaço de tempo. Qualquer alteração apresentada no desenvolvimento motor indica que a capacidade do bebê também estará alterada, necessitando de intervenção precoce e atendimentos adequados antes que as manifestações clínicas próprias de uma patologia estejam evidentes.

Portanto, a intervenção precoce consiste, fundamentalmente, em atendimento de caráter preventivo das alterações clínicas dos quadros, o que se caracteriza como sendo da ordem das ações de Prevenção Secundária.

O Projeto prevê o acompanhamento dos bebês de São Carlos e região em atendimentos semanais planejados e executados por profissionais das áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFSCar, propiciando um cuidado integral e humanizado a bebês em sessões de 1 hora de duração, na Unidade Saúde Escola da UFSCar.

O Programa de Acompanhamento e Intervenção Precoce em Bebês de Risco, que ocorre nos dois primeiros anos de vida, iniciou como um projeto de extensão em outubro de 2000, com o objetivo de implementar um serviço de acompanhamento e tratamento precoce de bebês de risco no município de São Carlos e região. Desde então vem sendo renovado, dado sua relevância frente a comunidade infantil, espalhando conforto e melhora na condição de vida das diversas famílias usuárias deste serviço.



VEJA MATÉRIA
SOBRE O CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO





fotos: pixabay.com

O setor de Engenharia dá suporte direto às obras gerenciadas pela Fundação e atua em outras ações ligadas a infraestrutura das instituições apoiadas. A competência em gerenciar tanto obras de reforma e ampliação como novas construções passou a ser reconhecida pelo Governo Federal e também pela Financiadora de Estudos e Projetos – a FINEP – cuja sede fica no Rio de Janeiro. A FAI iniciou o ano de 2018 com gestão administrativa e financeira de dezenove obras, sendo que onze foram concluídas ao longo do ano. Foram, aproximadamente, 15 mil m² construídos e investimentos da ordem de R\$ 14 milhões.

Deve-se salientar que, a parceria com a FAI, fez com que a UFSCar se tornasse um grande canteiro de obras. Das 19 obras gerenciadas pela Fundação em 2018, 16 delas ocorreram na cidade de São Carlos, uma em Araras e duas em Sorocaba, como mostram os mapas A, B e C.





Banco de Imagem Obras FAI



Pedro Dolosic Cordébellio



Banco de Imagem Obras FAI



Banco de Imagem Obras FAI



Banco de Imagem FAI

SETORES FAI



- Compra e Importação
- Assessoria Jurídica
- Tecnologia da Informação
- Gestão de Pessoas
- Cursos e Eventos



O Setor de Compra e Importação é responsável pela aquisição de bens e serviços nacionais e internacionais dos projetos gerenciados pela FAI. Possui profissionais capacitados na gestão de processos e no cumprimento de regimentos que atendem às formalidades legais e administrativas de acordo com cada órgão financiador (FINEP, BNDES, Fehidro, SENAES, SICONV, SICON – OBTV, Petrobrás entre outros órgãos).

Tem como atribuição prestar assessoria em suas diversas áreas de atuação garantindo o cumprimento das demandas desde a solicitação de compra até a efetiva entrega do material. Além disso, mantém os cadastros da Fundação em diversos órgãos anuentes de controle. Esses cadastros são de seguimentos diversos em esfera nacional e internacional, como: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Polícia Federal, Vigilância Sanitária de São Carlos, Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Instituto Agrônomo de Campinas – (IAC); Ministério da Defesa – Exército Brasileiro, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), Sistema Integrado de Monitoramento de Execução e Controle (SIMEC), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – (CNPq) e também nas plataformas internacionais para submissão de projetos como: *Data Universal Numbering System - D-U-N-S*, *Grants.gov*, *System for Award Management – SAM* e *North Atlantic Treaty Organization Commercial and Government Entity – NCAGE*.

Em 2018, o setor, em conjunto com a assessoria jurídica, desempenhou importante papel na identificação de um caminho legal para conseguir isenção do ICMS para importação de equipamentos (ver destaques da gestão). Outra ação importante do setor foi na construção – em conjunto com T.I. e engenharia – do sistema de gestão de obras (ver destaques da gestão).



fotos: pixabay.com

DADOS GERAIS DE MOVIMENTAÇÃO

O Setor de Compra e Importação movimentou, em 2018, valores superiores a R\$ 46 milhões, com mais de 12 mil ordens de compras.

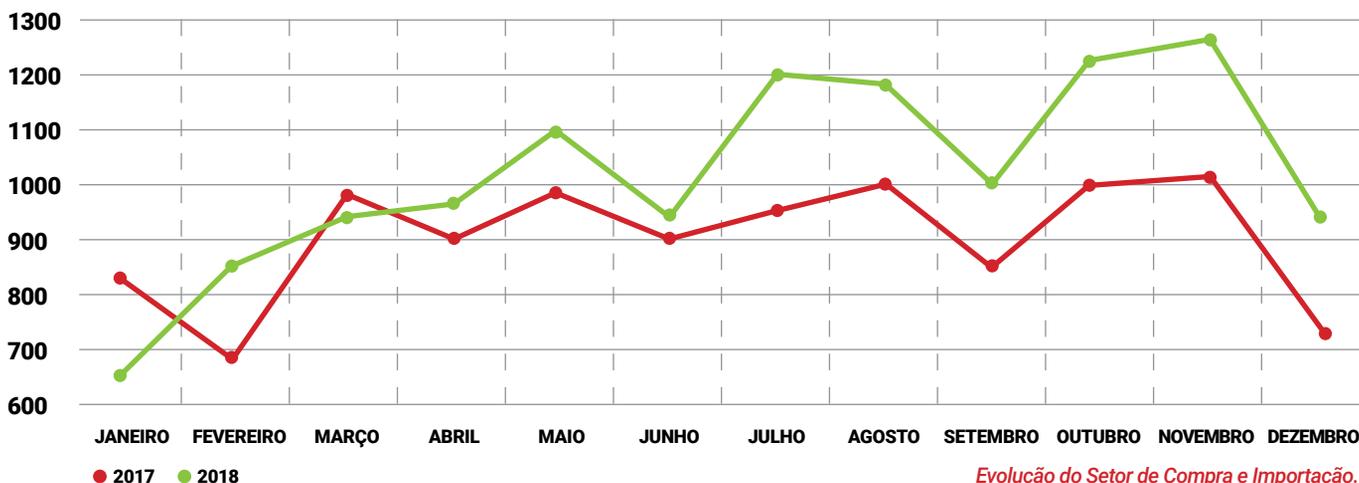
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA = R\$ 46.137.164,01

TOTAL DE ORDENS DE COMPRA = 12.101

COM EXCEÇÃO DOS MESES DE JANEIRO E MARÇO DE 2018, TODOS OS OUTROS APRESENTARAM MOVIMENTAÇÕES SUPERIORES ÀS MOVIMENTAÇÕES OBSERVADAS NOS MESMOS MESES DO ANO ANTERIOR.



SETOR DE COMPRA E IMPORTAÇÃO - MOVIMENTAÇÃO 2017/2018



O MAIOR DESAFIO DO ANO DE 2018 FOI A GESTÃO DE CONTRATOS DAS OBRAS QUE RESULTAM EM UM MONTANTE DE R\$ 22.677.935,72. CONCOMITANTE A ÁREA DE GESTÃO DE CONTRATOS FORAM REALIZADAS DIVERSAS MODALIDADES DE LICITAÇÕES (VER TABELA DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA E OPERACIONAL - 1).

LICITAÇÕES

OBJETO	QUANTIDADE DE LICITAÇÕES	VALOR POR CATEGORIA
Obras e Serviços de Engenharia	05	R\$ 10.687.469,65
- Medidor Multiparametro e curvímetro digital; - Aquisição de Notebook e Case; - Agitador mecânico e sistema de purificação de água; - Centrífuga e oxímetro; - Agitador vortex; - Insumos para a Unidade de Saúde Escola – Unidade Saúde Escola; - Microscópios; - Aquisição de mobiliário; - Tanque de camisa dupla e incubador BOD; - Bloco digestor DQO e Câmara climática; - Agitador magnético balança analítica entre outros objetos.	81	R\$ 6.435.320,63
TOTAL DE PROCESSOS LICITATÓRIOS	86	R\$ 17.122.790,28

As licitações realizadas pela Fundação dispõem dos mais diversos objetos de contratação de bens e/ou serviços em cumprimento ao atendimento da especificidade de cada projeto. O setor continua eficiente em conduzir processos que envolvem disputas de propostas técnicas e pregões. Em 2018, novamente foi possível atingir a marca de ZERO impugnações. A tabela Disputa de Propostas Técnicas e de Preço - Resumo, apresenta o volume de documentos elaborados para garantir êxito nas contratações.



DISPUTA DE PROPOSTAS TÉCNICAS E DE PREÇO - RESUMO

DOCUMENTOS PRODUZIDOS	QUANTIDADE
IMPUGNAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO	00
ELABORAÇÃO DE EDITAIS/TERMOS DE REFERÊNCIA	83
ATA DE REGISTRO DE PREÇO	06
CONTRATO ADMINISTRATIVO	15
TERMO ADITIVO	46
ATAS REFERENTES A PROCESSO DE COMPRA	108
DILIGÊNCIAS LICITATÓRIAS	10
CONSULTAS E ESCLARECIMENTOS LICITATÓRIOS	86
CONSULTAS, ORIENTAÇÕES E DIRETRIZES INTERNA E EXTERNA A FUNDAÇÃO	380

É importante salientar, também, a capacidade e especialização do setor na área de Importação e Exportação. Nas questões referentes a importação, a FAI já é reconhecida pela comunidade da UFSCar (primeira instituição apoiada pela FAI-UFSCar) e demonstrou, mais uma vez, competência para superar o desafio da isenção do ICMS de importação de equipamentos (ver destaques da gestão). Entretanto, pouco se sabe sobre exportações. Nessa área, a equipe da FAI atua, principalmente, na troca de cultivos entre a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e instituições localizadas em países como: Austrália, Colômbia, Argentina, França e África do Sul.

Além das importações demandadas por projetos gerenciados diretamente pela Fundação, a FAI-UFSCar tam-

bém disponibiliza a infraestrutura e seus colaboradores para efetivação das importações na modalidade Importa Fácil Ciências – CORREIOS, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - RTI (Reserva Técnica Institucional) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

O Setor de Compra e Importação realiza a gestão de demandas de importação e exportação de bens e serviços como também as demandas de importação e exportação sem valor comercial com a finalidade de atender as especificidades de cada projeto para o avanço de Estudos e Pesquisas.

A tabela Movimentação Financeira e Operacional - 2 mostra uma visão ampla da movimentação executiva e financeira da Área de Importação e Exportação no ano de 2018.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA E OPERACIONAL - 2

MODALIDADE	OBJETO	QUANTIDADE DE LICITAÇÕES	VALOR POR CATEGORIA	
Importação e Exportação	Finalizadas			
	Assessoria para Projetos Gerenciado FAI	41	R\$ 443.723,78	
	Assessoria - Importa Fácil Ciências CORREIOS	2	R\$ 42.435,12	
	Assessoria – Importação e Exportação para Estudos e Pesquisas	2	Sem valor comercial	
	EM NEGOCIAÇÃO			
	Assessoria para Projetos Gerenciado FAI	5	R\$ 207.366,79	
	Assessoria – Importação e Exportação para Estudos e Pesquisas	6	Sem valor comercial	
Total de processos de importação		56	R\$ 693.525,69	
RECEBIMENTO DE RECURSO DO EXTERIOR - ENTRADA DE DIVISAS *			R\$ 389.803,52	

* A entrada de divisas é caracterizada por um processo de recebimento de recurso em moeda estrangeira para as mais diversas finalidades, sendo essa uma operação legal ao qual pode ser desde o recebimento de um patrocínio a algum evento acadêmico até mesmo um recebimento de acessos virtuais a algum documento gerado por algum pesquisador da UFSCar.

A Assessoria Jurídica tem um papel fundamental nos procedimentos de contratação já que a aplicação da legislação de forma eficaz somada a agilidade na gestão dos processos resulta na eficiência das contratações. Ela é responsável pela análise de todas as práticas que implicam na obtenção de Direitos, Deveres e Obrigações por parte da Fundação, atuando como órgão consultivo relativo a legalidade de atos, orientações e diretrizes nas diversas áreas de atuação, em especial ao setor de Compra e Importação, atendendo aos expedientes e vinculando as múltiplas situações previstas pelo ordenamento jurídico vigente.



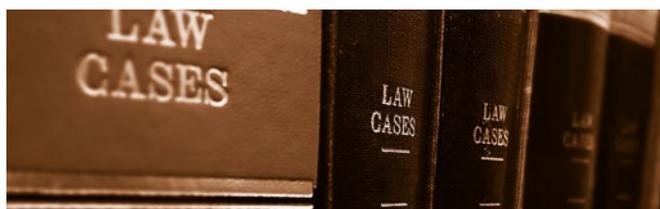
fotos: pixabay.com

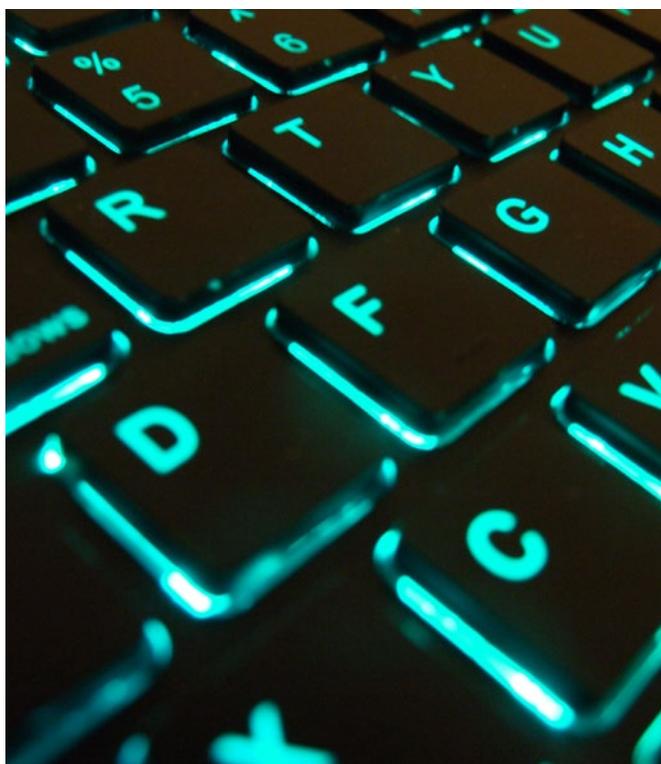
NATUREZA DO DOCUMENTO	QUANTIDADE
PARECER JURÍDICO NOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO/CONTRATAÇÃO	25
PARECER JURÍDICO EM PREGÃO ELETRÔNICO	58
PARECER JURÍDICO EM REVOGAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO	02
PARECER JURÍDICO EM IMPUGNAÇÃO	00
PARECER JURÍDICO EM ATA DE REGISTRO DE PREÇO	06
PARECER JURÍDICO EM CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	15
PARECER JURÍDICO EM DISPENSA DE LICITAÇÃO	01
PARECER JURÍDICO EM INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	05
PARECER JURÍDICO EM TERMO ADITIVO	46
ATA REFERENTE A PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS	76
CONSULTAS E ESCLARECIMENTOS LICITATÓRIOS	95
CONSULTAS, ORIENTAÇÕES E DIRETRIZES INTERNA E EXTERNA A FUNDAÇÃO	400

A lém desse trabalho, o setor analisa e revisa acordos, contratos e outros instrumentos jurídicos que envolvem a Fundação e:

- instituições apoiadas;
- agência de inovação;
- agências de fomento (FINEP, FAPESP, CNPq);
- outros órgãos do governo em suas variadas esferas (municipal, estadual ou federal);
- justiça trabalhista;
- justiça estadual e federal; e
- órgãos fiscalizadores (ministério público, CGU e TCU);

O setor também atua na condução de auditorias internas e na elaboração de resoluções que devem ser apreciadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FAI-UFSCar.





pixabay.com

Para o setor de Tecnologia da Informação (TI) da FAI-UFSCar, o ano de 2018 trouxe muitos desafios. Diversos processos internos e externos sofreram alterações, exigindo do setor o desenvolvimento e a implementação de novas rotinas e funcionalidades, como a atualização constante do Enterprise Resource Planning (ERP) – software responsável pela geração da cobrança dos custos operacionais e do Sistema de Gestão de Pessoas, bem como a disponibilização de novas ferramentas de integração com sistemas externos (bancos, governo, sistemas contratados por coordenadores).

Sem perder o foco na melhoria do atendimento à comunidade acadêmica e aos vários públicos com os quais a Fundação interage, em 2018 o setor de (TI) iniciou o projeto de integração total de suas informações internas por meio do desenvolvimento da plataforma “Sistemas-FAI”. Esta plataforma tem por objetivo centralizar todos os dados em uma única base de forma integrada ao (ERP) interno, fornecendo os mais variados acessos às informações, tanto aos colaboradores da FAI como aos coordenadores de projetos, fornecedores, clientes, alunos, participantes de eventos e prestadores de serviços.

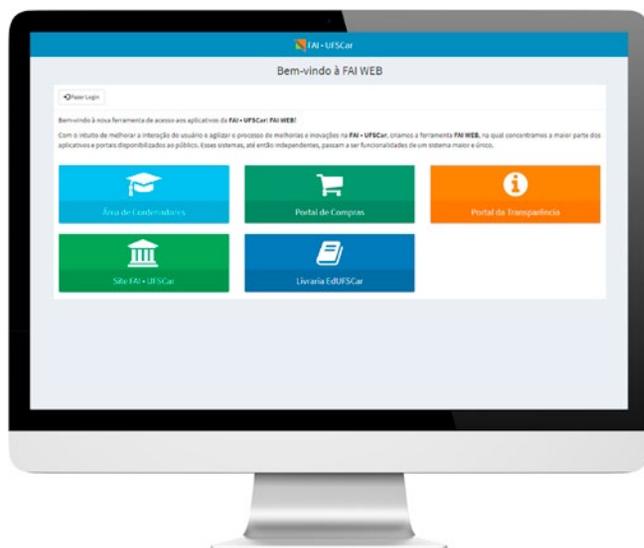
Os principais módulos que compõem a nova plataforma são: Novo cálculo de RPA (já disponibilizado aos coordenadores), a Nova Intranet com diversas funcionalidades, o sistema de trâmite de documentos internos, o controle de correspondências e uma Nova ferramenta para a Gestão de Obras (ver Destaques da Gestão) integrada ao Portal de Compras e ao (ERP).

Faz parte da plataforma, uma nova versão da Área de Coordenadores que está em fase de testes (ver Destaques da Gestão).

Também é importante destacar o trabalho que vem sendo feito na reformulação do portal de transparência. A nova versão permitirá, por exemplo, que informações sobre pagamento de bolsas sejam disponibilizadas no portal. Para isso, haverá um canal de comunicação entre a FAI e as instituições apoiadas, de forma que vínculos acadêmicos e empregatícios sejam constantemente atualizados e permitam apresentar resultados corretos para consultas sobre bolsas pagas aos beneficiários. O objetivo é transformar o Portal de Transparência da FAI-UFSCar em uma referência nacional na questão de disponibilização de informações.

Outra preocupação do setor de (TI) é o atendimento às obrigações legais. Destacam-se:

- continuidade da atualização do e-Social;
- adequação do (ERP) às exigências do Ministério Público Federal (MPF), Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU);
- implantação do Reinf - Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf;
- emissão de notas fiscais de produtos na versão 4.0 do sistema da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ-SP).



Divulgação

Em relação aos processos internos, o setor de (TI) agiu, ativamente, em conjunto com os outros setores na implementação de novos procedimentos que permitissem melhorar a eficiência operacional. Dentre eles, podem-se destacar: a) redução do volume de impressão; b) alteração do plano de contas contábil; e c) geração automática de movimentos financeiros.

Em 2018, a FAI-UFSCar seguiu utilizando o e-Social, um dos componentes do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), cuja principal função é formalizar digitalmente as informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais relativas a todos os empregados e empregadores, tanto da iniciativa privada quanto do poder público.

Vale lembrar que desde o ano de 2017, a Fundação vem trabalhando na inserção do e-Social, que não acarretou mudanças somente nos sistemas, mas também nos processos da instituição. No dia a dia, diversas áreas precisam estar atentas aos dados que devem ser enviados e todos os envolvidos devem ser responsáveis por registrar as informações.

O uso deste sistema não envolve somente o Setor Gestão de Pessoas, mas também profissionais de outras áreas como: Serviço de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), Jurídico, Contábil, Fiscal, Financeiro, bem como as lideranças e os colaboradores.



Em novembro de 2017, o Comitê Gestor do e-Social anunciou o cronograma de implantação do programa, que já sofreu diversas alterações. De acordo com o cronograma proposto e também com padrões estabelecidos, o setor de Gestão de Pessoas da FAI iniciou o envio de informações em 01 de Julho de 2018. Contudo, com a Publicação Nota Orientativa nº 09/2018 houve novas alterações no cronograma. A Fundação acompanha as alterações impostas pelos órgãos competentes e envida esforços no sentido de cumprir as metas impostas dentro do tempo indicado.

GESTÃO DE PESSOAS EM NÚMEROS

ANO 2017	FAI/SEDE	ANO 2018
73	COLABORADORES CLT	73
03	ESTAGIÁRIOS	03
FAI/PROGRAMA DE FOMENTO		
05	COLABORADORES CLT	04
05	ESTAGIÁRIOS	02
FAI/PROJETOS		
158	COLABORADORES CLT	147
50	ESTAGIÁRIOS	40
TOTAL		
236	COLABORADORES CLT	224
58	ESTAGIÁRIOS	45
PAGAMENTOS		
3.403	BOLSAS	3.828
900	DIÁRIAS	69
453	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	363
36	DIREITOS AUTORAIS	16
125	ROYALTIES	165

Em 2016, a FAI iniciou a implantação de uma nova plataforma de gestão de cursos e eventos da UFSCar, desenvolvida em parceria com a empresa VP Eventos, com o objetivo de agregar mais valor aos serviços até então oferecidos e eliminar despesas para os coordenadores com a contratação de profissionais e empresas para desenvolvimento de sites. Os processos foram atualizados e otimizados, sem au-

NOVOS INVESTIMENTOS

Além das melhorias do sistema realizadas em 2017, outras foram adicionadas em 2018 com destaque ao módulo completo de Submissão de Trabalhos Científicos. O módulo conta com as seguintes funcionalidades:

- Multi acessos à administradores, coordenadores de eixos e avaliadores.
- Cadastro de eixos temáticos.
- Importação de listas de avaliadores em Excel para enviar convites em massa.
- Envio automático de convite para avaliadores para avaliar eixos e/ou de trabalhos.
- Definição do número de aprovações necessárias para o trabalho ser aprovado.
- Definição de prazo máximo para os avaliadores avaliarem trabalhos.
- Definição de envio de um ou mais trabalhos por eixo.
- Alocação automática de trabalhos para os avaliadores.
- Diferentes modos de reprovação: automática ou manual pelo coordenador.
- Modos de aprovação por média (nota) e por parecer.
- Ranqueamento por média (nota).
- Personalização de todos os textos de e-mails enviados aos avaliadores e participantes.
- Envio automático de e-mails à todas as partes ao longo do processo de avaliação.
- Relatório completo de cada avaliador e seus pareceres.
- Personalização de formulário de submissão dos participantes.
- Personalização de formulário de avaliação dos avaliadores.
- Painel exclusivo aos coordenadores, avaliadores e participantes.
- Exportação de dados para Excel.
- Um único painel para centralizar todos os dados.

Agregado ao módulo de submissão de trabalhos, foi introduzida uma ferramenta para geração de anais nos formatos PDF e eletrônico, dispensando a necessidade de encaminhar os trabalhos a editoras especializadas e eliminando despesas para os projetos.

mentar custos operacionais para os projetos gerenciados. A área passou, também, a cuidar do recebimento de contas.

Em razão dos resultados alcançados nos primeiros meses de implantação, novos investimentos foram realizados e a plataforma passou a contar com mais recursos e facilidades, permitindo que um número maior de cursos e de eventos pudessem ser gerenciados.



“A equipe de projetos da FAI, brilhantemente liderada pelo Samir, tem prestado serviço exemplar. Há pouco mais de um ano tive o primeiro contato e as soluções para todas as dúvidas e problemas que encontro são atendidas de maneira imediata.

O trabalho vem sendo desenvolvido com qualidade inquestionável. Sempre que preciso, recebo atendimento bastante cordial, seguro, rápido e eficiente.

Posso assegurar elevado grau de satisfação com os serviços prestados. Recomendo os serviços. Oxalá todo atendimento em nossa universidade tivesse a qualidade da equipe da FAI.”



Arquivo pessoal

ESTÉFANO VIZCONDE

VERASZTO, coordenador do Departamento Programa Pós-Graduação em Educação em Ciência e Matemática da UFSCar.



Os anais em formato eletrônico são providos de campos de pesquisa por palavras-chave e o layout permite aos usuários visualização fácil e rápida de autores, coautores, eixos, trabalhos e download de arquivos.

A área de Cursos e Eventos também efetuou o cadastramento da FAI na Agência Brasileira do ISBN (International Standard Book Number), passando a fornecer o número ISBN aos anais, eliminando mais uma preocupação das coordenadorias de eventos.



pixabay.com

INTEGRAÇÃO COM O ERP – SAPIENS DA SENIOR SISTEMAS

Em 2018 a plataforma VP Eventos e o sistema ERP – Sapiens tiveram o processo financeiro totalmente integrados e automatizados, reduzindo drasticamente as intervenções no processo de pagamento, conferindo maior confiabilidade de dados e diminuindo a probabilidade de erros.

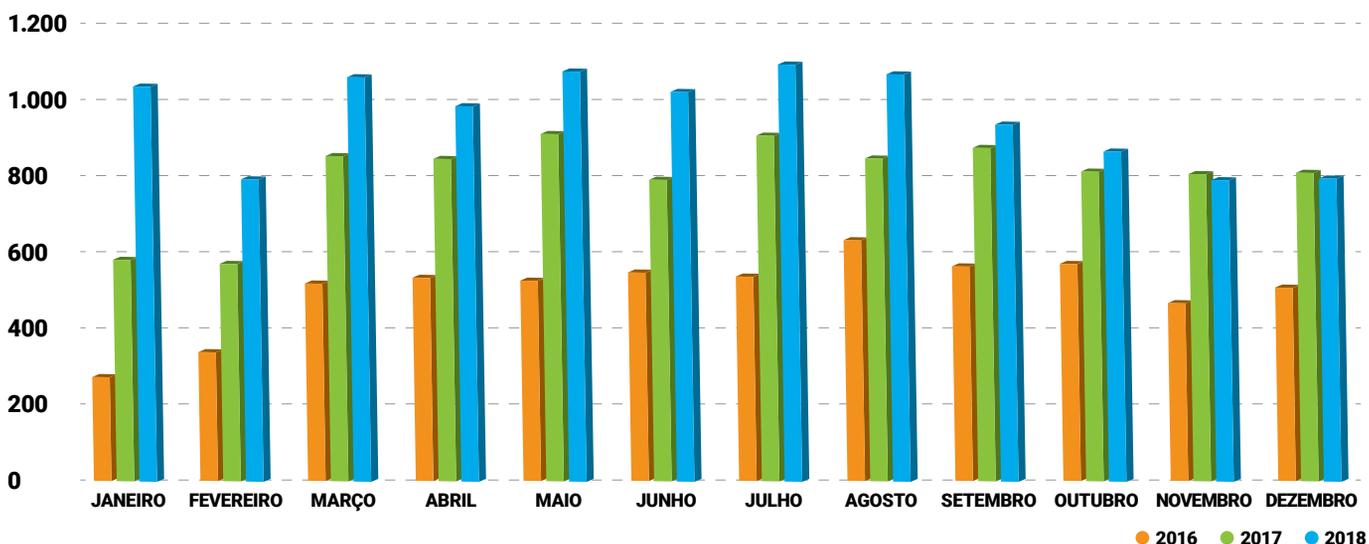
CURSOS E EVENTOS EM NÚMEROS

Em 2018 a área de Cursos e Eventos da FAI gerenciou o faturamento de R\$ 10.489.705,00, por meio de 72 cursos ofertados, 37 eventos realizados, 2.415 inscrições em cursos e 6.790 inscrições em eventos.

FATURAMENTO

PERÍODOS							
Mês	2016	2017	Crescimento 2016 x 2017		2018	Crescimento 2017 x 2018	
Janeiro	254.404,77	542.194,40	287.789,63	113,12%	697.538,05	155.343,65	28,65%
Fevereiro	315.382,03	532.168,48	216.786,45	68,74%	740.758,79	208.590,31	39,20%
Março	483.739,27	796.473,62	312.734,35	64,65%	990.187,76	193.714,14	24,32%
Abril	497.752,89	789.627,98	291.875,09	58,64%	919.800,63	130.172,65	16,49%
Mai	490.845,66	850.630,04	359.784,38	73,30%	1.004.046,40	153.416,36	18,04%
Junho	510.138,96	738.244,86	228.105,90	44,71%	954.695,87	216.451,01	29,32%
Julho	500.457,55	846.684,16	346.226,61	69,18%	1.021.374,96	174.690,80	20,63%
Agosto	589.598,05	790.072,03	200.473,98	34,00%	997.469,15	207.397,12	26,25%
Setembro	525.197,73	816.101,10	290.903,37	55,39%	874.277,88	58.176,78	7,13%
Outubro	531.589,95	758.897,83	227.307,88	42,76%	808.127,70	49.229,87	6,49%
Novembro	435.775,45	752.967,53	317.192,08	72,79%	738.581,97	-14.385,56	-1,91%
Dezembro	473.813,95	755.482,88	281.668,93	59,45%	742.846,06	-12.636,82	-1,67%
TOTAIS	5.608.696,26	8.969.544,91	3.360.848,65	59,92%	10.489.705,22	1.520.160,31	16,95%

COMPARATIVO DE RECEBIMENTO CURSOS E EVENTOS



A box UFSCar é um catálogo online que centraliza e oferta os cursos de pós-graduação *lato sensu* e eventos da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Com um padrão estético moderno, busca facilitar a experiência do usuário na busca e inscrição de oportunidades de qualificação profissional.

Criada em 2018 a partir do trabalho de uma equipe multidisciplinar que envolve administração, marketing, jornalismo e audiovisual, a plataforma tem como objetivo reforçar a chancela “UFSCar” dos serviços educacionais oferecidos e otimizar a gestão e divulgação dos cursos e eventos sob gestão FAI-UFSCar. Como mídia, atua nas redes sociais com produções audiovisuais de conteúdos de difusão científica sobre cursos, pesquisas desenvolvidas na Universidade e temas contemporâneos.



Beatriz Ferronato Rezende

A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL FAI-UFSCar ANTES DA BOX

A área de comunicação institucional da FAI-UFSCar é responsável, também, por divulgar os cursos de pós-graduação *lato sensu* e eventos da Universidade que estavam sob gestão da fundação. No modelo anterior, cada curso e evento desenvolvia seu próprio site numa plataforma disponibilizada pela FAI: a VP, administrada pela equipe de Cursos e Eventos, na qual, por meio da página da FAI-UFSCar no *facebook*, era feito um *post* comunicando a abertura das inscrições e remetendo ao site

www.fai.ufscar.br, onde o interessado encontrava as principais informações sobre o curso/evento em referência.

Sobre a divulgação dos cursos/eventos, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) também era solicitada a divulgar textos informativos. Todavia algumas dificuldades deste modelo de comunicação apresentavam alcance restrito das informações, na maior parte limitado ao ambiente da Universidade e trazendo aos usuários uma certa dificuldade - encontrar os dados de que necessita.

O DIAGNÓSTICO PARA MELHORIA

Nos primeiros meses de 2018, foi realizado um diagnóstico de comunicação e marketing a fim de identificar possíveis problemas e evoluir na estratégia de divulgação dos cursos e eventos da universidade. Os principais pontos levantados foram: a) Jornada longa e complicada do usuário até a inscrição com multiplicidade de páginas desnecessárias sobre cursos e eventos; b) heterogeneidade visual e ausência de padrão nas informações disponibilizadas; e c) ausência de monitoramento de dados de usuário/*leads* e baixa participação em redes sociais e serviços de busca;

“condensada” todas as informações relevantes, possibilitando uma aquisição mais rápida do produto ou serviço e diminuindo a chance do usuário “desistir” no caminho.

No modelo anterior, o usuário era encaminhado para a página da FAI ou para os sites dos Departamentos da Universidade, dificultando o acesso às informações.

Com a ausência da padronização, cada coordenação de curso determinava o modelo de identidade visual e linguagem de sua comunicação digital. Como resultado, em alguns casos a comunicação do curso/evento não era associado a instituição, ou seja, à Universidade. Desta forma, perdia-se um relevante diferencial. Portanto, essa falta de homogeneidade visual interfere na segurança do usuário para obter informações acerca do serviço disponibilizado. O padrão estético proporciona maior credibilidade.

Além disso, algumas páginas de inscrição dos cursos não contavam com o mesmo padrão de informações, como a grade detalhada das disciplinas, tabelas de investimento – as quais dificultavam a avaliação e comparação com outras oportunidades encontradas no mercado.

A participação em redes sociais e serviços de busca – como a ferramenta Google – envolve muito mais do que postagens. É preciso trabalhar a estratégia digital com foco na criação de conteúdos atrativos para públicos específicos em relação ao monitoramento das audiências e o conhecimento de seus interesses.

A estratégia de divulgação através das páginas da FAI-UFSCar ou da CCS se mostrou insuficiente para alcançar nichos específicos de possíveis interessados nos cursos. É preciso divulgar nas redes sociais como *Facebook/Instagram* para alcançar o público alvo.

Alcançar o público alvo apenas pode não ser suficiente. Com *leads* – que são usuários que fornecem informações básicas como telefone ou e-mail – é possível iniciar um processo de interação e aprimorar a comunicação até que *leads* se tornem alunos. Neste sentido, quanto mais *leads*, mais chances de haver conversões finais. Para melhor identificação do público alvo, é necessário conhecer com maior detalhamento o perfil dos alunos de cursos de especialização da UFSCar, e, então, direcionar a estratégia de comunicação de acordo com os perfis identificados.

Outra questão importante é a dispersão das informações em vários *sites*, o que dificulta os serviços de busca do usuário na ferramenta de busca *google*. Como exemplo, o resultado para a pesquisa “pós-graduação são carlos” deveria conter, como primeiras opções, as oportunidades da UFSCar como um todo.

DE PÁGINAS INDEPENDENTES A UM CATÁLOGO ÚNICO

A partir do diagnóstico, idealizou-se um projeto que visava unir a divulgação dos cursos/eventos em um único catálogo digital *online*. Esse catálogo precisaria reforçar a chance da UFSCar dos cursos, garantindo a sua qualidade. A comunicação passaria então a focar na divulgação dessa plataforma como um todo, uma vez que a complexidade de comunicar diversos cursos com públicos diferentes era muito alta. As informações dos cursos estariam disponíveis de forma clara e padronizada e dados de usuário seriam monitorados. Após um *benchmarking* (processo de comparação de produtos, serviços e práticas empresariais) de soluções atuais de outras universidades e faculdades do Brasil, desenvolvemos a marca *box UFSCar*, com uma identidade visual moderna e focada em melhorar a experiência do usuário.



“Como coordenador do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Obras, conto com o apoio da FAI-UFSCar desde 2013 no gerenciamento do curso, em especial com a área de Cursos e Eventos. Temos como resultado direto a capacitação e aperfeiçoamento de mais de duas centenas de profissionais da construção civil via compartilhamento de conhecimentos e experiências. Nosso curso tem sido divulgado pelos ex-alunos que demonstram satisfação não só com o conteúdo, mas também com a sua forma de gestão. Utilizamos as ferramentas disponibilizadas pela FAI-UFSCar para o desenvolvimento desse trabalho, como o Painel de acompanhamento de inscrições e recebimentos e agora, mais recentemente, a Página do *box UFSCar*. Já estamos na sétima oferta do curso e dividimos o êxito da nossa atividade com os colegas da FAI, que são competentes em suas especialidades e cordiais no atendimento aos docentes e discentes. Agradecemos a todos os colegas da FAI-UFSCar que auxiliam nesta atividade e esperamos continuar contando com todo o suporte técnico e profissional de qualidade nesta parceria de sucesso.”

Arquivo pessoal



ITAMAR APARECIDO LORENZON, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da UFSCar.



Divulgação

A MARCA BOX UFSCar E SUA ESTRATÉGIA BASE

A marca box UFSCar remete a ideia de “caixa”, uma vez que une e organiza em um só lugar diferentes oportunidades em qualificação profissional. Além disso, é um nome facilmente pronunciado e moderno.

A estratégia base é atrair usuários com conteúdo interessantes e levá-los a uma boa experiência de compra dos cursos/eventos no catálogo online.

O planejamento estratégico da box prevê o aumento do número de cadastros e *leads*, de modo a trabalhar de forma mais objetiva o marketing digital, a partir da identificação de nichos de interesse e atuações mais segmentadas.

A PLATAFORMA

A concepção da plataforma foi baseada em um *benchmarking* realizado de catálogos digitais como a Netflix (é uma provedora global de filmes e séries de televisão via streaming) e outras plataformas de *e-commerce* disponíveis no mercado. Cada curso tem uma ficha padrão que contém informações básicas essenciais ao usuário: datas, local, tabela de investimento, “sobre”, lista de disciplinas/ementa, lista de professores com links de currículos *lattes* e contatos principais como: e-mail, telefone, redes sociais e *sites* oficiais.

O(a) usuário(a) pode se cadastrar na plataforma (como “lead”), inserir cursos em listas de desejos, compartilhar o curso em redes sociais e indicar oportunidades para outras pessoas por e-mail. Também é possível apenas



“O suporte para cursos e eventos, oferecido pela FAI-UFSCar, tem melhorado a cada dia, contribuindo com grande peso nas atividades de extensão que tenho oferecido. Sou muito grato pelo excelente serviço prestado.”



GERSON JHONATAN RODRIGUES, docente do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSCar.



“Tirem cinco minutinhos para dar uma olhada em <https://box.ufscar.br/cursos> e verifiquem vocês mesmos o salto que demos nesse assunto. Opino que o avanço na divulgação não é estranho ao sucesso na oferta da mais recente turma de GP, que tem 38 alunos inscritos.”

Beatriz Ferronato Rezende



MARCELO SILVA PINHO, docente do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar.



“Minha experiência foi extremamente produtiva. Achei a equipe muito profissional e a produção ficou excelente. Todos os passos foram muito bem elaborados e tudo muito claro. A aceitação do vídeo foi excepcional e recebi muitos elogios de pessoas de todo o Brasil Espero que no futuro possamos fazer outros.”



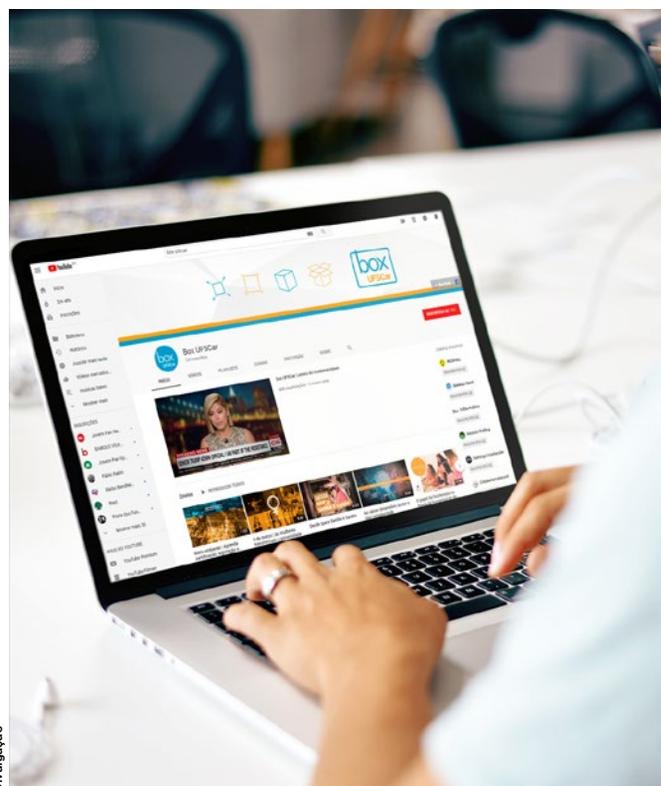
ANDERSON FERREIRA DA CUNHA, docente Departamento de Genética e Evolução da UFSCar.



A BOX MÍDIA

Para atração e reputação da marca box UFSCar, criou-se o conceito de box Mídia: produção de conteúdo diferenciado que não é baseado apenas em aspectos “mercadológicos” de venda. O foco é em produções audiovisuais com dois principais tipos de vídeos: (1) de difusão científica, com ênfase nos cursos oferecidos e pesquisas acadêmicas; (2) de conteúdos contemporâneos; como projetos sociais ou temas relevantes. Esses conteúdos são postados nas redes sociais *youtube*, *instagram*, *linkedin* e *facebook*. Essa ação se baseia na ideia de narrativa transmídia, reforçando a necessidade de expansão dos conteúdos nas diversas plataformas. Futuramente, novos modelos podem ser testados: como *podcasts* ou *livestreams*.

A produção dos vídeos constitui um importante diferencial do projeto, sobretudo porque alia densidade informativa com um formato narrativo atraente e que busca dialogar com as novas gerações. O conteúdo produzido pelos pesquisadores da Universidade é de alta qualidade e relevância, e a intenção é ser um canal de difusão desse conhecimento e valorização da Universidade.



Divulgação

O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA BOX

Apartir de maio de 2018, iniciou-se o processo de produção dos vídeos, buscando em princípio, a definição de uma identidade de linguagem. Foram vários experimentos até chegar ao formato ideal, o que trouxe boa repercussão na comunidade acadêmica e fora dela.

Após o desenvolvimento de um MVP (Produto Mínimo Viável) da plataforma, o projeto box foi apresentado à comunidade acadêmica em evento no Campus em setembro de 2018.

Em 2018 foram produzidos mais de 20 conteúdos audiovisuais. O potencial de agenciamento dos vídeos foi perceptível já no início. Quando o primeiro vídeo foi produzido – *intervenção precoce em neuropediatria* – o mesmo foi enviado para a equipe do curso para uma avaliação final antes da divulgação. Os pesquisadores gostaram tanto do conteúdo que o publicaram – em suas páginas pessoais – antes da publicação pelo canal da box no *youtube*, e obtiveram, como resultado, cerca de 2 mil visualizações antes da publicação oficial.

Um segundo exemplo, foi o vídeo de conteúdo sobre graduação em Libras da Universidade. Após conversas e levantamento de informações com os professores do curso, decidiu-se criar um conteúdo inovador em que a narrativa

clássica com o apresentador/narrador na parte principal da tela e o intérprete de Libras no canto do vídeo foi completamente remodelada. A intérprete passou a ocupar a parte principal da tela, com a narração do tradutor do departamento, valorizando a empatia e o gesto de inclusão. O vídeo foi o mais assistido e viralizou nas redes sociais, tendo mais de 27 mil visualizações e 1.800 interações.



ACESSE O
SITE DA BOX



ACESSE O
CANAL DA BOX



VEJA UM
VÍDEO DA
BOX MÍDIA

DEPOIMENTOS BOX UFSCAR



"A experiência com a equipe da box UFSCar foi positiva. Além da plataforma moderna e intuitiva, a equipe foi acolhedora, conseguiu capturar a proposta de nosso projeto e transformou em um produto de altíssimo nível. Aguardamos novas oportunidades e desejamos manter a parceria."

Arquivo pessoal



FERNANDO AUGUSTO VASILCEAC, docente do Departamento de Gerontologia da UFSCar.



"A experiência com a box UFSCar foi excelente. Um trabalho de alto nível, feito com muito profissionalismo, mas sem perder o olhar sensível e delicado. Assim como pede o cuidado na Saúde da Mulher."

Arquivo pessoal



BRUNA TESSARIN, Fisioterapeuta Integrante do Laboratório de Pesquisa em Saúde da Mulher (LAMU) da UFSCar.



"Desde o início do contato com os integrantes do box UFSCar, a equipe responsável pelas gravações mostrou-se muito responsável, cordial e profissional. O cenário e preparo para gravação do filme foram excelentes, bem como os equipamentos utilizados para montagem do trabalho. O interesse de todos os profissionais da equipe também foi um dos pontos positivos no momento da gravação. A edição e montagem dos vídeos foi realizada de maneira cuidadosa e o resultado final foi surpreendente. Mesmo durante a fase final, de edição e montagem, a equipe mostrou-se muito solícita. Gostaríamos de agradecer a oportunidade e interesse no nosso campo de atuação."

Arquivo pessoal



JORDANA BARBOSA, Fisioterapeuta e Pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Saúde da Mulher (LAMU) da UFSCar.



"O trabalho da equipe da box UFSCar é cuidadoso e extremamente profissional. O resultado de todo o trabalho realizado foi muito bem recebido e avaliado tanto pelos colegas da UFSCar quanto pelo público que teve acesso a divulgação nas redes sociais. O vídeo produzido reflete a competência de toda a equipe. Desde o planejamento até a execução final do trabalho todos foram muito respeitosos com nossas sugestões e solicitações."

Beatriz Ferronato Rezende



ANA CAROLINA SARTORATO BELEZA, docente do Departamento de Fisioterapia e integrante no Laboratório de Pesquisa em Saúde da Mulher (LAMU) da UFSCar.





TRANSFORMANDO A SAÚDE

Car inovadora na formação de profissionais e fortalece os serviços de saúde oferecidos à população

• UNIDADE SAÚDE BUCAL

• APRENDIZADO E TRANSFERÊNCIA



A Revista UFSCar é uma iniciativa conjunta da UFSCar e da FAI-UFSCar, com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações e iniciativas de ambas as instituições e revelar o poder transformador da Universidade, para toda a sociedade.

Em dezembro de 2018 a Revista UFSCar teve a sua edição de n.º 3 publicada, com 54 páginas e 5 mil exemplares distribuídos gratuitamente. A produção foi realizada pela Coordenadoria Comunicação Social (CCS) da UFSCar.

O principal papel da revista é levar informação à comunidade interna da UFSCar e à sociedade difundindo a produção de conhecimento de ponta, a pesquisa e a inovação.

A Revista é um veículo atraente para que os pesquisadores divulguem os seus trabalhos e possibilita também a ampla difusão de informação que pode gerar parcerias interessantes e novos projetos cuja finalidade seja a promoção da melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Em sua terceira edição, a Revista UFSCar trouxe um especial com reportagens na área da Saúde, revelando como a Universidade inovou na formação de profissionais e fortaleceu os serviços de saúde oferecidos à população de São Carlos e região, por meio do Hospital Universitário (H.U.) e da Unidade de Saúde Escola (USE). Entre outros pontos, a edição enfatizou que o Hospital Universitário é referência na saúde de São Carlos em atendimentos de pediatria e saúde mental.

Além do especial sobre saúde, a terceira edição tratou de temas ligados ao esporte, meio ambiente, cultura, e transformação social, a exemplo da reportagem sobre a "Feira em Família" que ocorre no Campus da Lagoa do Sino da UFSCar valorizando o trabalho dos produtores de alimentos da região. A ação é organizada por alunos e professores com a intenção de difundir conhecimentos; trocar experiências, além de pro-

mover a rede de comercialização dos agricultores locais.

A Revista UFSCar também é publicada em formato digital que pode ser acessado em www.revista.ufscar.br; a versão impressa é distribuída aos docentes e técnico-administrativos da Universidade e fica disponível em lugares de grande circulação dos quatro campi, para estudantes e demais interessados.

A FAI-UFSCar procurou diminuir as despesas com diagramação e impressão através da captação de apoios culturais para essa terceira edição e ficou surpresa com a receptividade da comunidade em apoiar. A Revista contou com 7 anúncios que proporcionaram uma receita de R\$ 6.030,00.



"Com a Revista UFSCar, a nossa intenção é dar visibilidade aos grandes projetos promovidos pela comunidade universitária que impactam diretamente na qualidade de vida das pessoas. A Revista é um canal de comunicação para a divulgação de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação e que revela uma Universidade viva que produz conhecimento de ponta, é inclusiva e transforma a sociedade, a partir dos avanços que promove em C&T."

Arquivo pessoal



JOÃO EDUARDO JUSTI,
Diretor da CCS e editor de jornalismo da Revista UFSCar.







Em 2018, a equipe do PAPq recebeu treinamento na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) para aprimorar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas dos processos FAPESP e, desta forma, continuar sendo, oficialmente, Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP).

Vale destacar que, ao longo de oito anos de funcionamento, o Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq) continua obtendo bons resultados a partir do constante

aperfeiçoamento gerencial. Para evidenciar isso, o gráfico demonstra o número de projetos atendidos desde a implementação do escritório (PAPq) em 2011 até o ano de 2018 com a soma total dos recursos concedidos separado por modalidade (CEPID, temático, regular, R.T.I., E.M.U., INCT/CNPq e Jovem Pesquisador). No gráfico é possível identificar tanto a quantidade de projetos gerenciados por ano, bem como o valor em reais gerenciados em cada ano. O total gerenciado em 2018 foi o maior desde 2011, sendo 1 projeto CEPID e oito projetos temáticos os responsáveis por mais de 80% dos recursos gerenciados dentro do PAPq.



“O apoio oferecido pelo Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa é fundamental para o desenvolvimento dos projetos com recurso financeiro da FAPESP. O trabalho do escritório é primoroso, garantido o uso correto do recurso e sua prestação de contas, o que resulta em maior disponibilidade para a execução do projeto.”



ROSELY MORALES DE FIGUEIREDO, docente do Departamento de Pós-Graduação em Enfermagem.





pixabay.com



“Essa renovação foi essencial para a continuidade das excelentes pesquisas, que estão sendo realizadas pelo grupo do CEPID (UFSCar/USP/UNESP - Araraquara) nos próximos 6 anos.

Os 14 professores e 60 bolsistas que compõem o grupo, estarão interagindo cada vez mais nesse próximo período.”

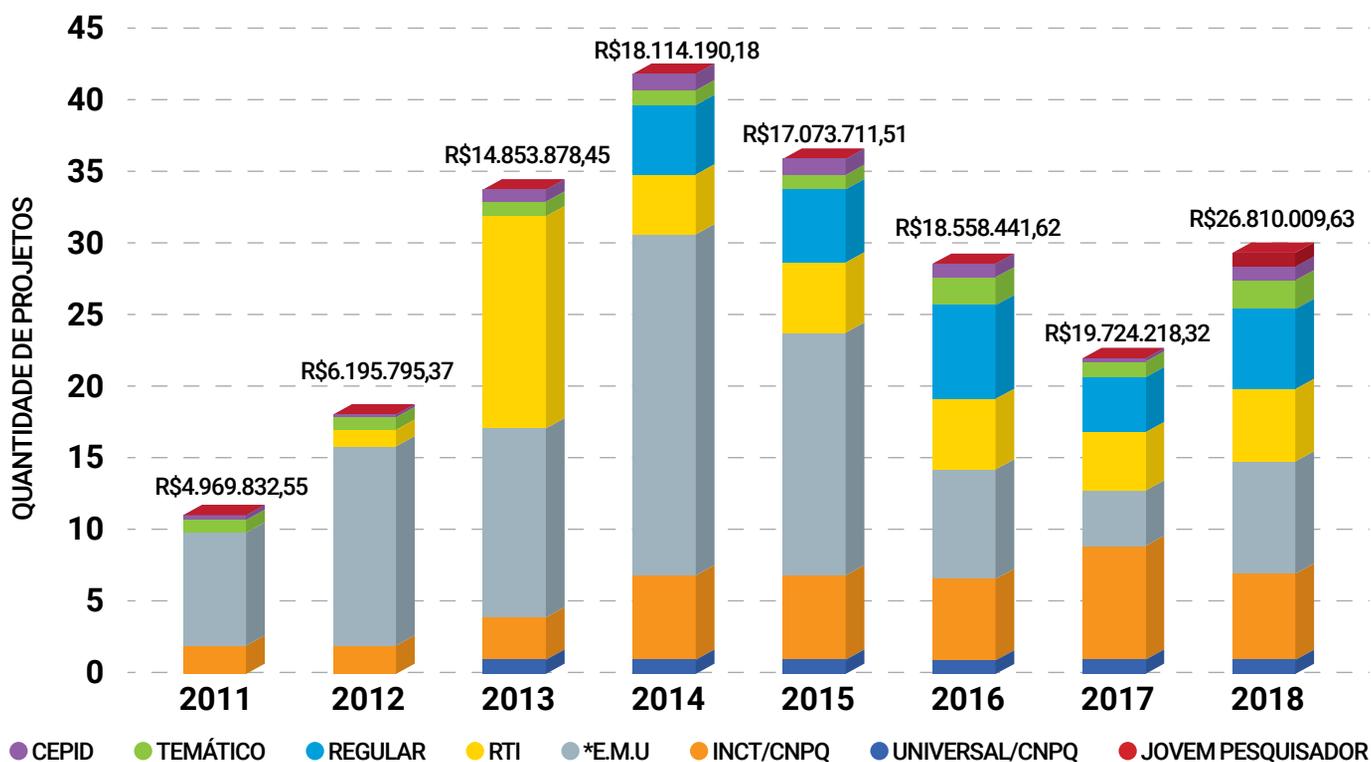


Arquivo pessoal

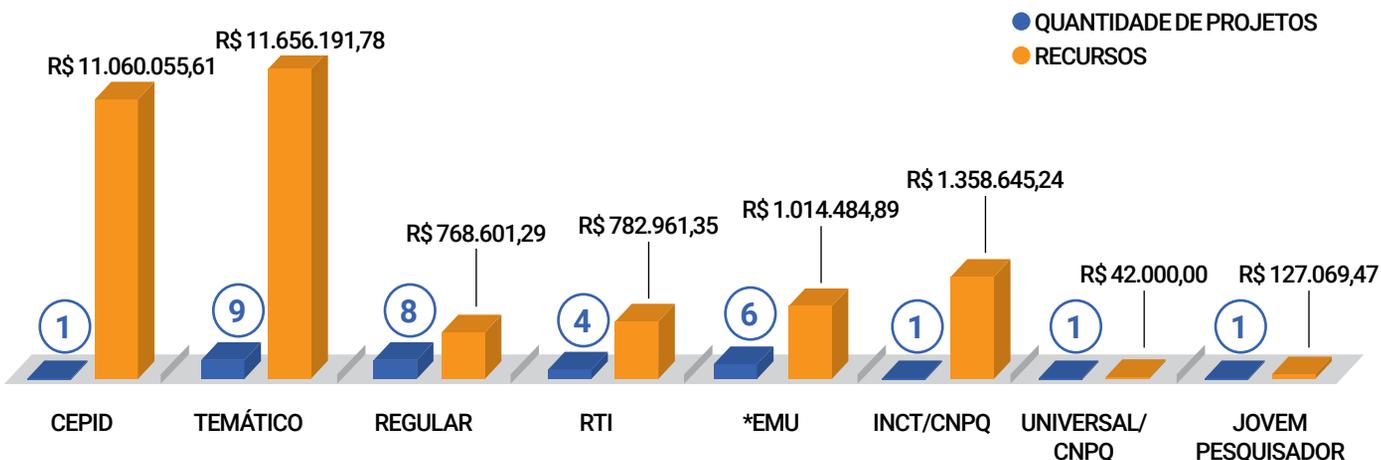
EDGAR DUTRA ZANOTTO, coordenador do Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar.



COMPARATIVO DOS PROJETOS ATENDIDOS



PROJETOS VIGENTES POR MODALIDADE – 2018



No que tange às importações de equipamentos, de material de consumo e de prestação de serviços, o valor total de importações no período de 2011 a 2017 referente aos projetos já encerrados representou um total de US\$ 1.680.377,34, sendo que, para os processos de 2013 a 2018 – os quais estão em andamento – as importações realizadas e a serem realizadas já totaliza US\$ 15.270.381,52.



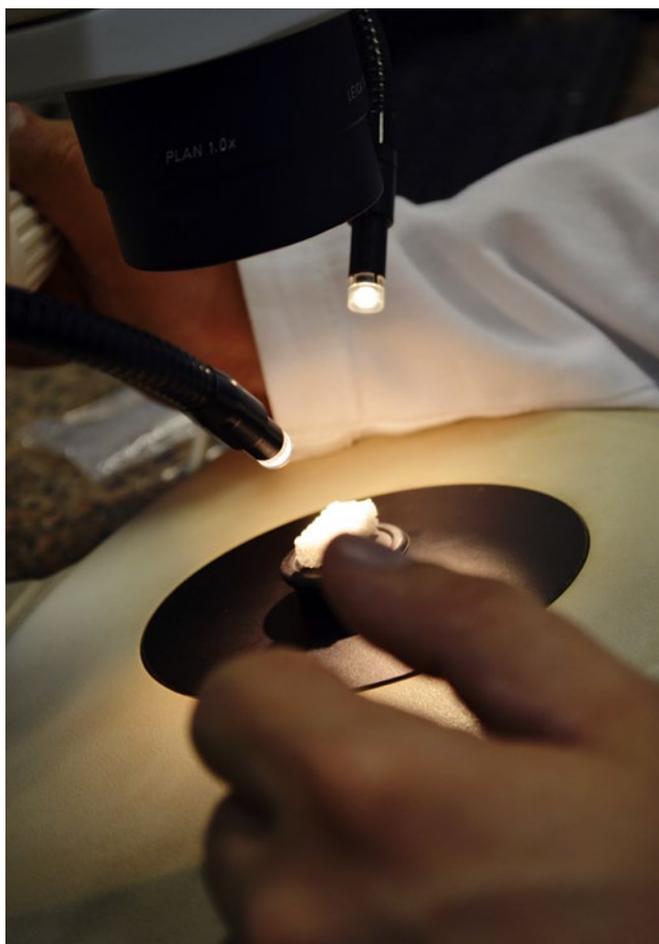
“O escritório do PAPq tem sido fundamental para aprimorar a prestação de contas dos pesquisadores, reduzindo a incerteza e o risco para os pesquisadores quanto aos procedimentos para a prestação de contas de projetos Temáticos da FAPESP, que muitas vezes podem ser ajustados com o passar do tempo. Além disso, a PAPq dá grande apoio para os procedimentos de compras de material permanente e de consumo, norteados tanto os pesquisadores como os fornecedores quanto a emissão de notas, facilitando assim a execução dos recursos e também organizando os documentos para a prestação de contas. Entendo que o apoio poderia no futuro ser estendido aos projetos menores (Auxílios regulares) bem como de outras agências de fomento.”



AUDREY BORGHI E SILVA,
Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar.



É importante frisar que em dezembro de 2018 o Projeto CEPID coordenado pelo professor Edgar Zanotto foi renovado por mais um período de 06 (seis) anos, totalizando 11 (onze) anos de pesquisas.



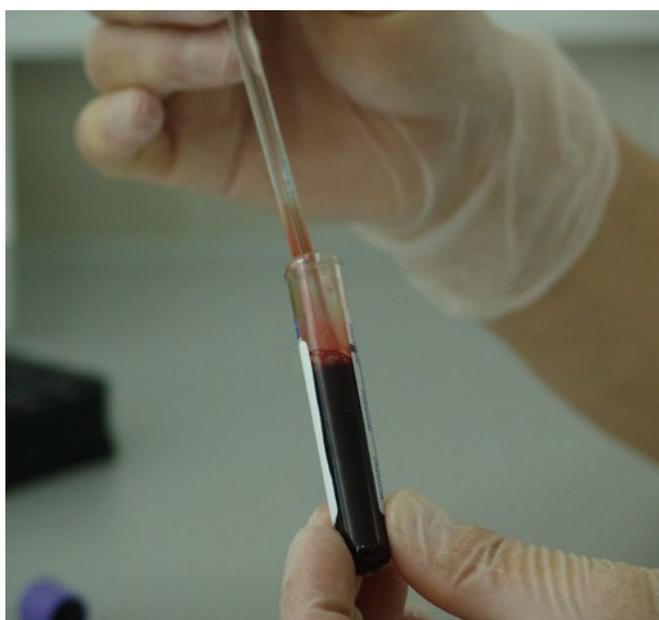
Divulgação



pixabay.com



“Na qualidade de coordenadora de projeto temático apoiado pela FAPESP, venho através deste documento manifestar-me sobre o trabalho exercido pela PAPQ e o quanto ele é importante para nós professores. O apoio administrativo e demais atividades que venho recebendo da PAPQ, representada por Denise Helena Araújo é fundamental para o ótimo andamento do projeto (Fapesp 2018/07988-5). A organização e conhecimentos que Denise possui, além da paciência para atender aos professores, incansável e prestativa, são qualidades que fazem dela pessoa ideal para a função que exerce. Juntas, essas características fazem muito em favor do andamento de nossos projetos. Sendo competente naquilo que realiza, Denise nos dá a tranquilidade que necessito para trabalhar mais focadamente na parte científica dos projetos.”



Divulgação



Arquivo pessoal

ANA TERESA LOMBARDI,
docente do Departamento de Botânica da UFSCar.





“As realizações do HU-UFSCar nos últimos dois anos, para tornar-se uma instituição acreditada e referência em ensino, pesquisa e assistência estão se efetivando por meio de trabalho das equipes, compromisso da Universidade e apoio institucional da FAI-UFSCar com empenho técnico e administrativo em momentos decisivos para viabilizar o crescimento do hospital.

Contar com a equipe técnica da FAI-UFSCar na contratação e acompanhamento administrativo dos contratos. A Fundação foi fundamental para viabilizar o atendimento aos prazos que culminaram com aumento da oferta de leitos à população de São Carlos e principalmente para o aprendizado dos alunos da UFSCar.

A realização da obra para ativação da ala de internação de 1.881,85 m² com toda infraestrutura necessária para funcionamento de novos 54 leitos só foi possível com trabalho conjunto entre o Hospital e a FAI-UFSCar.

Experiência que foi repetida com grande êxito nas obras seguintes que viabilizaram a entrega das áreas de apoio logístico, refeitório, lactário, copa de distribuição, a ampliação da central elétrica e nova central de gases medicinais.

A FAI-UFSCar com proatividade e amparo técnico em sua área de atuação vem auxiliando de modo efetivo o Hospital Universitário no seu propósito: “Prestar assistência de excelência ao usuário do Sistema Único de Saúde em um ambiente de formação profissional de qualidade, geração de conhecimento científico e inovação tecnológica.”

Arquivo pessoal



ÂNGELA MERICE DE OLIVEIRA LEAL, docente e Superintendente do Hospital Universitário HU-UFSCar de São Carlos – SP.



Banco imagem FAI



“O rádio é um meio de comunicação inventado no século XIX, que tem se transformado ao longo dos anos, criando novas linguagens adequadas às mudanças tecnológicas e múltiplas demandas dos ouvintes. Integrada a este contexto, a Rádio UFSCar tem como finalidade divulgar informações gerais, experiências científicas e culturais geradas no âmbito das atividades da comunidade universitária. Com o slogan “Escute diferente” oferece aos ouvintes uma seleta e diversificada programação musical. A interação com a comunidade é ampliada através da veiculação de programas independentes, de livre proposição e avaliados por uma comissão específica. Além da transmissão via FM, o conteúdo da programação é disponibilizado via streaming formatado para diferentes plataformas e integrados às mídias sociais.”

Arquivo pessoal



LUIZ CARLOS GOMIDE FREITAS, docente do Departamento de Química da UFSCar.





Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Rodovia Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 147
Bairro Monjolinho - Cep: 13565-905 - São Carlos - SP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES • 2018

